

Operação Satélites 2 mira advogado de Renan e aliados de Jucá, Sarney e Garibaldi Alves Filho

Objetivo da ação é coletar provas de lavagem de dinheiro, corrupção e organização criminosa sobre desvios de recursos na Transpetro. #3

NOVO
WHATS (84) 99113-3526
@NovoJornalRN
novonoticias.com



BAIXE O NOSSO APP

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO

R\$ 2,00

Ano 7

#2330

Natal-RN

Sábado

29 / Abril / 2017

FRANKIE MARCONE / NOVO



Reis Magos vai entrar para a família Alves

Prefeitura de Natal e representantes dos Hotéis Pernambuco decidem revitalizar o imóvel abandonado. Tendência é que o prédio seja demolido e em seu lugar surja um shopping ou um centro comercial. Tudo com o compromisso de que o novo empreendimento leve o nome do ex-ministro Aluizio Alves. **Política #2**

Mendes manda soltar Eike Batista

Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes manda soltar o empresário Eike Batista, preso no final de janeiro na Operação Eficiência, um desdobramento da Operação Lava Jato. O empresário é réu na Justiça Federal por corrupção e lavagem de dinheiro. **Política #2**

MPF diz sim à obra no Velho Chico

Ministério Público Federal (MPF) dá parecer favorável ao processo de licitação para as obras do trecho do Eixo Norte da Transposição do São Francisco. Essa construção vai beneficiar os estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. **Cidades #15**

As armas de ABC e Globo para vencer

Equipes que disputam a final do Campeonato Potiguar na segunda-feira fazem preparações diferentes para o jogo decisivo, mas mantêm um aspecto em comum: ambas reforçaram o treino das finalizações para garantir seus objetivos. O ABC só precisa do empate para chegar a 54 títulos. **Esportes #16**

Falta de emprego atinge 14 milhões

Taxa de desemprego no 1º trimestre de 2017 bate recorde da série histórica iniciada em 2012, contabilizando 14,2 milhões de desempregados. Segundo o IBGE, entraram na fila dos sem emprego mais 1,8 milhão de pessoas, crescimento de 14,9% com relação ao período anterior. **Economia #10**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]



Cena Urbano
[Vicente Serejo]

RN pode ter o relator da Reforma Trabalhista no Senado Federal. **#4**

Qualquer um pode ter espírito público, mas são poucos, pouquíssimos. **#5**

Grande protesto marca a greve geral em Natal

Paralisação contra reformas teve atos durante todo o dia e culminou em protesto pacífico que durou cerca de três horas e meia. Em outras capitais do Brasil, como no Rio, houve confronto. **#7a9**

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// Após concentração, protesto seguiu em direção ao prédio onde mora o relator da Reforma Trabalhista, o deputado Rogério Marinho



// Segundo estimativas dos organizadores, 50 mil participaram do ato, número não confirmado oficialmente pela Polícia

POLÍTICA

Editor: Everton Dantas E-mail: evertondantas@novonoticias.com

// Supremo

Ministro Gilmar Mendes manda soltar Eike Batista

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes mandou soltar hoje (28) o empresário Eike Batista, preso, no final de janeiro na Operação Eficiência, um desdobramento da Operação Lava Jato. O empresário é réu na Justiça Federal do Rio por corrupção ativa, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

De acordo com a decisão do ministro, Eike deverá ser solto se não estiver cumprindo outro mandado de prisão. Caberá ao juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal no Rio de Janeiro, avaliar se o empresário será solto e aplicar medidas cautelares.

Segundo as investiga-

ções, Eike teria repassado US\$ 16,5 milhões em propina ao ex-governador Sérgio Cabral, por meio de contratos fraudulentos com o escritório de advocacia da mulher de Cabral, Adriana Ancelmo, e uma ação fraudulenta que simulava a venda de uma mina de ouro, por intermédio de um banco no Panamá. Em depoimento à PF, Eike confirmou o pagamento para tentar conseguir vantagens para as empresas do grupo EBX, presididas por ele.

No habeas corpus, a defesa de Eike Batista alegou que a prisão preventiva é ilegal e sem fundamentação. Para os advogados, a Justiça atendeu ao apelo midiático

da população.

“Nada mais injusto do que a manutenção da prisão preventiva de um réu, a contrapelo da ordem constitucional e infraconstitucional, apenas para satisfazer a supostos anseios de justiça por parte da população, os quais, desacoplados do devido processo legal, se confundem inelutavelmente com a barbárie”, argumenta a defesa. É a segunda decisão do ministro que causa surpresa esta semana. Na primeira ele proibiu a Polícia Federal de surpreender o senador Aécio Neves. Isso porque a PF teria coletado indícios e não teria liberado o acesso aos advogados do investigado.

Hotel Reis Magos vai virar Aluizio Alves

Tendência é que prédio seja demolido e no seu lugar seja erguido um novo empreendimento que homenageará o tio do prefeito Carlos Eduardo

O Grupo Hotéis Pernambuco S.A. confirmou ontem (28) ao prefeito Carlos Eduardo, em reunião durante a manhã, no gabinete da Prefeitura em Candelária, Zona Sul de Natal, que a área onde hoje é o Hotel Reis Magos, na Praia do Meio, na Zona Leste da capital, será revitalizada e um novo empreendimento deverá dar lugar ao antigo empreendimento hoteleiro. Sob a posse do grupo pernambucano, agora o local deve virar algum estabelecimento comercial de grande porte.

O endereço do antigo Hotel Reis Magos pode virar um shopping, um centro comercial ou outro tipo de estabelecimento, segundo o setor de comunicação da Prefeitura de Natal informou à reportagem ontem, logo após a reunião entre prefeito, secretários municipais e empresários. Contudo, ainda não se sabe o que será feito naquele espaço e nem quando.

O empresário José Pedroza, membro do Conselho Administrativo dos Hotéis Pernambuco, garantiu o interesse do grupo que representa em dar início a um novo projeto comercial no local. “Precisamos fazer um estudo de negócio para verificar qual a melhor proposta para a área. Se será um novo hotel, um centro comercial ou outro tipo de empreendimento, ainda não temos condições de apontar. Tudo vai depender desse estudo que faremos”, explicou.



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Imóvel poderá dar lugar a shopping ou centro comercial

Também não há prazos ou informações sobre custo para o projeto. O que está decidido, por enquanto, é o nome do espaço. Um acordo entre a empresa e a Prefeitura definiu que o espaço, independente do que se transformar, terá o nome do ex-governador do Rio Grande do Norte e ministro Aluizio Alves, falecido em 2006 e tio do atual prefeito de Natal.

Em sua conta pessoal no Twitter, o prefeito Carlos Eduardo chegou a comemorar a homenagem ao seu tio. “O empresário José Pedroza também assumiu o compromisso de atender ao nosso pedido de dar o nome de gov. Aluizio Alves ao novo empreendimento”, escreveu.

Ele também ressaltou a necessidade de haver um investimento que propicie a revitalização da área, localizada em um dos principais corre-

dores turísticos da capital. “A melhor notícia que o grupo Hotéis Pernambuco está dando para Natal é que o investimento é irreversível. Será realizado e vai transformar aquela importante área da nossa orla que hoje está degradada, aumentando seu potencial atrativo para natalenses e turistas. Isto, por sua vez, também gera novas possibilidades para a nossa economia e em geração de empregos”, comemora o prefeito.

Agora os Hotéis Pernambuco darão sequência ao novo projeto. Seu corpo técnico já prepara a documentação necessária para requerer à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) o novo licenciamento ambiental, assim como já encomenda a pesquisa de mercado para definir o tipo de empreendimento que será erguido no local.

Acordo com empresa pode acabar com impasse de 22 anos

O Hotel Reis Magos está fechado há 22 anos e tem suas ruínas utilizadas como refúgio por famílias desabrigadas e usuários de drogas, além de acumular lixo. O prédio foi alvo de uma longa disputa judicial até o início deste ano. Enquanto a empresa proprietária pedia autorização para demolir as ruínas e construir um novo empreendimento, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) pedia

o tombamento da estrutura, alegando que o Hotel seria um empreendimento de valor histórico e cultural.

Isso não só impediria a demolição como obrigaria que a empresa dona da propriedade restaurasse a estrutura. Em fevereiro do ano passado, o Iphan chegou a conseguir prazo de um ano para comprovar o valor histórico do prédio e tomar o Hotel, algo que não ocorreu ao final desse período.

Isso levou o Tribunal Regional Federal (TRF) da 5ª Região – com sede em Recife – a decidir no final de janeiro deste ano pela liberação do Grupo Hotéis Pernambuco S.A fazer o que quiser com as ruínas. A decisão foi da juíza federal Moniky Fonseca, que decidiu que os empresários não poderiam esperar “ad infinitum” e que o prédio era um problema de saúde pública e segurança para todo o seu entorno.



FIQUE LIGADO
NAS ALTERAÇÕES
DE CIRCULAÇÃO
DO **NOVO IMPRESSO**
NESTA SEMANA

29.04 e 30.04
Edição normal

02.05
Não teremos edição

Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

NOVO

Pra você, do seu jeito

NOVONOTÍCIAS.COM f i t NOVOJORNALRN 84 99113.3523

TEATRO RIACHUELO NATAL

Os Reis da Voz

AGNALDO TIMÓTEO & MÁRCIO GOMES

SÁBADO, 29 DE ABRIL, 21H

12

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso.rapido.com.br

CANAL DE VENDAS OFICIAL

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

Realização

VIVA

IDEALIZAÇÃO

(ANEXO) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Operação mira advogado de Renan e aliados de Jucá, Sarney e Garibaldi

Operação Satélites 2 investiga suspeita de desvi de dinheiro na Transpetro com base em delação premiada de Sérgio Machado e cumpre mandados de busca e apreensão no Rio Grande do Norte

BELA MEGALE
FolhaPress

A Polícia Federal deflagrou nesta sexta-feira (28) a Operação Satélites 2, segunda fase da operação que mira pessoas relacionadas a políticos que estão sob investigação no âmbito da Lava Jato.

Entre os alvos está o advogado do senador Renan Calheiros (PMDB-AL) Bruno Mendes, que já foi assessor parlamentar do alagoano.

Também foram alvos uma ex-assessora do gabinete do senador Romero Jucá (PMDB-RR), um assessor do ex-presidente da República José Sarney (PMDB) e um antigo chefe de gabinete do senador Garibaldi Alves (PMDB-RN).

O parlamentar informou que oficialmente desconhece qualquer ação a respeito da chamada Operação Satélites, nem a citação do nome de um ex-assessor nesta investigação. Segundo o jornal Tribuna do Norte, o assessor alvo do mado teria sido Lindolfo Sales.

Outras pessoas ligadas ao PMDB nesses Estados também foram alvo da operação. O escritório de Mendes em Brasília sofreu busca e apreensão na manhã desta sexta.

Os mandados judiciais foram pedidos pela PGR (Procuradoria-Geral da República) e expedidos pelo ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Edson Fachin, relator da Lava Jato na corte.

Foram expedidos 10 man-



LULA MARQUES

// Renan Calheiros, por meio de nota, disse que não iria comentar a operação que é um desdobramento da Lava Jato

dados para serem cumpridos em Alagoas, Rio Grande do Norte, Sergipe, São Paulo e no Distrito Federal, todos de busca e apreensão. Não houve prisões.

Por meio de nota, a PGR informou que o objetivo desta ação é "coletar provas de crimes contra a administração pública, lavagem de dinheiro, corrupção, organização criminosa, entre outros, em investi-

ções relacionadas a desvio de recursos na Transpetro".

A Operação Satélites 2 foi baseada na delação do ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, que é colaborador da Lava Jato, e de mais dois empresários.

Bruno Mendes participou de uma conversa gravada por Machado e apresentada em sua delação em que estavam presentes também o senador Renan Calheiros e o ex-ministro

da Transparência Fabiano Silveira. Na reunião, eles se queixaram da Justiça e da Lava Jato.

Depois da divulgação da conversa, Silveira deixou de ser ministro do governo Temer.

Bruno Mendes também foi citado na delação de Ricardo Pessoa, dono na UTC.

O empreiteiro afirmou que Mendes operacionalizou o recebimento de propina ligada a Usina Angra 3.

Segundo Pessoa, ele mesmo doou R\$ 1,5 milhão à campanha de Renan Filho, filho do senador, ao governo de Alagoas e descontou o montante da propina a ser paga referente à obra.

Na época, o advogado não era mais assessor de Renan, mas trabalhava para ele como advogado.

Também foi alvo da ação desta sexta-feira (28) Caio Go-

rentzvaig, ex-presidente da Triunfo, que diz que a empresa foi beneficiada pelo governo Lula para favorecer à Oderech a ter o monopólio do polo petroquímico do Sul.

SATÉLITES 1

Em março, a PF deflagrou a operação Satélites 1, que também mirou pessoas ligada a Renan, além de outras vinculadas ao presidente do Senado Eunício Oliveira (PMDB-CE), além dos senadores Valdir Raupp (PMDB-RO) e Humberto Costa (PT-PE).

Em nenhuma das duas operações os políticos foram alvos diretos de mandados judiciais.

OUTRO LADO

O advogado Luís Henrique Machado, defensor de Bruno Mendes, disse que na operação "não foi localizado, identificado ou apreendido, nenhum objeto de valor, como dinheiro em espécie, obras de arte ou joias que pudessem aparentar origem suspeita ou resultado de conduta ilícita. Basicamente foram recolhidas cópias relativas à defesa de clientes, rascunhos de discursos e cartões de visita."

"Tudo isso demonstra que não há nenhuma evidência ou participação do advogado nos fatos investigados", conclui a nota.

A assessoria de imprensa de Renan Calheiros disse que ele não pretende se manifestar sobre a operação.

A reportagem ainda não conseguiu contato com a defesa dos outros mencionados.

// Lula

“Se Palocci fizer delação pode prejudicar muita gente, menos eu”

Daniel Weterman
Da Agência Estado

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou nesta sexta-feira, 28, que, se o ex-ministro da Fazenda Antônio Palocci fizer uma delação premiada no âmbito da Operação Lava Jato pode prejudicar muita gente, menos ele. "Tenho certeza absoluta que o Palocci não vai fazer delação. Se fizer, ele pode contar tudo que sabe e tenho certeza que pode prejudicar muita gente, menos eu", afirmou Lula, em entrevista à Rádio Guaíba, de Porto Alegre (RS).

O petista também afirmou que tem certeza de que será inocentado do processo em que é réu na Operação Lava Jato e sobre o qual prestará depoimento ao juiz federal Sérgio Moro no dia 10 de maio, em Curitiba. "Eu tenho convicção, tenho certeza de que sairei desse processo inocentado porque eu sou acusado de uma série de mentiras e inverdades contadas pelo Ministério Público e pela Polícia Federal."

O ex-presidente alegou ainda que está muito tranquilo com seu depoimento. Lula afirmou que dará a resposta às declarações do executivo José Adelmário Pinheiro Filho, o Léo Pinheiro, ex-presidente da construtora OAS, que afirmou em depoimen-

to que o apartamento triplex no Guarujá, no litoral de São Paulo, pertencia ao petista. "Se eu der a resposta eu vou avisar para eles o que vou dizer no depoimento", afirmou.

O ex-presidente disse acreditar que Léo Pinheiro ficou "constrangido" no depoimento e falou "coisas que eles pediram para ele falar". O petista afirmou ainda que vai para Curitiba sem nenhum "ressentimento" com Pinheiro.

Lula revelou que conversou com o presidente Michel Temer (PMDB) antes do processo de impeachment e que pediu para que ele não deixasse Dilma Rousseff (PT) ser tirada do poder durante a discussão do impedimento no Congresso. "Se o Temer tivesse me ouvido, ele não tinha dado o golpe", afirmou.

O petista não disse, no entanto, em que data conversou com Temer para tentar evitar o impeachment. "Eu conversei muito com o Temer, eu disse que ele não podia rasgar a biografia dele como constitucionista. Mas, lamentavelmente, eu acho que ele não me ouviu e tomou a decisão que tomou. E eu acho muito ruim para o Brasil", afirmou o petista.

Lula disse que não adianta Temer dizer agora que o impeachment foi feito pelo ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha (PMDB-RJ), pre-



REPRODUÇÃO

// Lula reiterou que quer novamente ser presidente da República

so na Lava Jato. Em recente entrevista, Temer foi questionado sobre o papel de Cunha no impedimento de Dilma e disse que os dois teriam conversado a respeito do encaminhamento na Câmara - e que Cunha dizia que arquivaria os pedidos se tivesse os votos do PT no Conselho de Ética, o que não aconteceu. "O PT tinha que votar contra o Eduardo Cunha mesmo. O problema é que o Temer é um jurista e ele sabia que era

um golpe", afirmou Lula.

Na entrevista, Lula declarou que quer novamente ser presidente da República e que não há plano B para o Partido dos Trabalhadores. "Se eu tinha alguma dúvida, hoje eu posso dizer: eu quero ser presidente da República outra vez. Vou pedir ao povo brasileiro o direito de votar em mim e vou tentar mostrar para eles que eu sou capaz de resolver a crise que o País vive hoje", disse.

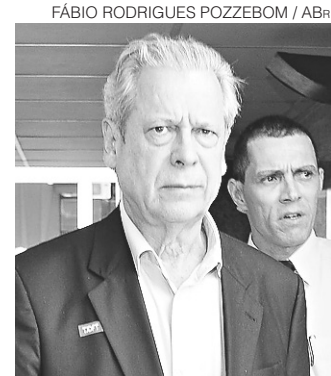
// José Dirceu

STF marca para terça julgamento que pode libertar petista

A Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) marcou para a próxima terça-feira (2) a retomada do julgamento do pedido de liberdade do ex-ministro José Dirceu, preso por determinação do juiz federal Sérgio Moro na Operação Lava Jato. Dirceu está preso desde agosto de 2015 no Complexo Médico-Penal em Pinhais, região metropolitana de Curitiba. As informações são da Agência Brasil.

Na sessão, os ministros voltarão a discutir a validade da decretação de prisões por tempo indeterminado na Lava Jato. Na sessão da semana passada, houve apenas um voto, o do relator, Edson Fachin, a favor da manutenção da prisão. A sessão foi interrompida para ampliar o prazo para que os advogados de Dirceu e do MPF possam se manifestar. Faltam os votos dos ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Celso de Mello e Ricardo Lewandowski.

Em seu voto, Fachin concordou com os argumentos utilizados por Moro para manter a prisão de Dirceu e disse que há várias provas de "corrupção sistêmica" na Petrobras, fato que deve ser interrompido pelas prisões preventivas.



FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

// Dirceu está preso desde agosto de 2015

Em maio do ano passado, José Dirceu foi condenado a 23 anos de prisão pelos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. Na sentença, Moro decidiu manter a prisão preventiva. Posteriormente, o ex-ministro da Casa Civil teve a pena reduzida para 20 anos e 10 meses. Ele foi acusado de receber mais de R\$ 48 milhões por meio de serviços de consultoria, valores que seriam oriundos de propina proveniente do esquema na Petrobras, de acordo com os procuradores da Lava Jato.

No STF, a defesa de Dirceu sustentou que o ex-ministro está preso ilegalmente e deve cumprir medidas cautelares diversas da prisão. Os advogados também argumentam que Dirceu não oferece riscos à investigação por já ter sido condenado e a fase de coleta de provas ter encerrado.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Vence o diálogo

Faz parte do jogo. Um ano atrás, quem ontem estava reclamando dos protestos realizados em Natal e em diversas capitais brasileiras defendia a manifestação daqueles que, até então, eram contrários ao governo vigente. Agora, foi a vez de quem antes fazia chacota dos atos ir às ruas defender seus ideais.

O mais importante disso é a possibilidade que todos os lados façam isso. E até dialoguem, como aconteceu ontem. No meio daquele mar de gente que desaprovava as medidas do governo Temer havia até quem antes o apoiava, mas que agora não concorda com as intenções dele em relação às reformas trabalhista e da Previdência Social.

Importa também que o povo brasileiro tenha acordado para a necessidade de se discutir a política nacional com mais maturidade. Depois do advento da voz através das redes sociais e da posterior polarização puxada pelos radicais, cada um com sua cor, parece que a sociedade, enfim, aprendeu que é possível se discutir um projeto de nação de forma consciente, humana e, sobretudo, respeitosa.

Claro que ainda há muito o que se aprender - e isso fica mais que evidente em alguns comentários ofensivos e rasos de argumentos que são derramados por muitos nas redes sociais.

Mas a impressão que fica de dias como o de ontem é que cada dia mais as pessoas se envolvem mais nas questões da nação, mesmo que o façam apenas por obrigação, quando provocadas ou impedidas de ir e vir de algum lugar.

Não é sobre ganhar ou perder uma briga, tampouco eliminar o adversário. A questão aqui é poder e saber discutir.



Artigo Rogério Marinho
Deputado Federal

É tempo de reformar

Imagine como era o dia-a-dia do trabalhador sem computadores, celulares, internet. Sem redes sociais, sem sequer ter acesso fácil a um telefone fixo. E para ir e voltar do serviço nas grandes cidades? E tomar um bonde, pois os ônibus ainda eram poucos e os carros eram caros e inacessíveis aos trabalhadores? Não havia tantas indústrias, nem multinacionais, e grande parte dos empregos estava começando a migrar do campo para as cidades.

A vida dos trabalhadores brasileiros era assim quando Getúlio Vargas sancionou a Consolidação das Leis do Trabalho, a CLT, em 1º de maio de 1943. Um texto concebido em um mundo que não existe mais, tão ultrapassado que nele ainda consta que o Brasil tem 22 estados e que a mulher não pode exigir condições melhores de trabalho se seu patrão for o pai ou o irmão.

Essa lei septuagenária ficou obsoleta no seu objetivo principal de proteger o trabalhador, pois relega milhões de brasileiros à informalidade, sem quaisquer direitos, ou ao desemprego, pois ainda impede a geração de novas vagas. As transformações foram inúmeras em todas as áreas, e também nas relações empregadores e funcionários.

A contratação informal e o desemprego crescem tanto porque, além da grave crise econômica herdada dos governos anteriores, passamos da hora de adequar as leis à nova realidade dos brasileiros.

A Modernização Trabalhista foi pensada justamente para conferir mais liberdade tanto ao empregado e quanto ao contratante, entregando a modernização exigida pelas mudanças no mercado sem que haja perda de direitos fundamentais dos trabalhadores.

O texto oferece alternativas aos principais problemas, trazendo inclusive instrumentos para ampliar o acesso de idosos, mulheres e jovens ao mercado de trabalho à medida em fornece a opção de contratos com jornadas mais adequadas à realidade e à necessidade de cada um.

E se a mudança é tão positiva e tão esperada pela sociedade, porque está havendo uma resistência tão radical por parte de alguns sindicatos, como a CUT, por exemplo? A resposta é bem simples: o texto acaba com a famigerada contribuição sindical obrigatória que consome um dia de trabalho para sustentar instituições sindicais que hoje pouco representam os interesses e os valores da população.

Nos últimos cinco anos, quase 16 bilhões de reais foram transferidos dos trabalhadores para essas entidades sem que houvesse qualquer fiscalização ou controle sobre o destino desses recursos.

É exatamente esse dia de trabalho suado de cada brasileiro que paga o tal do "pão com mortadela" distribuído nas manifestações da esquerda radical e raivosa, a produção de panfletos com mentiras sobre as reformas e até a tropa de bloqueios e militantes virtuais que disseminam informações falsas na internet. Tudo em prol da manutenção dos privilégios de poucos, às custas dos sacrifícios da maioria.

Assim como foi de 1943 para cá, dezenas de formas de trabalho que existem hoje desaparecerão nas próximas décadas, e não podemos ter medo da mudança quando ela vem para o nosso bem. É preciso conferir à nossa economia e ao nosso mercado de trabalho um caráter sustentável a longo prazo, que possa evoluir junto com a sociedade.

Vivemos hoje um momento de ruptura, em que temos nas mãos a chance única de acabar com um dos períodos mais obscuros da história do nosso país. É tempo de reformar tudo que ficou obsoleto e construir um novo Brasil em bases sólidas, éticas e modernas.

rodaviva@novonoticias.com

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Sabor do próprio veneno

O conceito de "improbidade administrativa" tem sido muito elástico - e vulgarizado - por inúmeras ações contra dirigentes de órgãos públicos, desde que o Ministério Público, de forma geral, após de ter ganho independência voltou-se preferencialmente contra agentes governamentais, produzindo inúmeras denúncias e alcançando uma enorme quantidade de pessoas que, por terem ocupado um cargo em comissão na administração pública, terminaram a missão ganhando um acervo de inúmeros problemas na área jurídica, boa parte deles sob suspeita de terem praticado ato de "improbidade administrativa".

Agora é o Procurador Geral da Justiça - o Chefe do Ministério Público - quem começa a provar o sabor do próprio veneno. O Juiz das 18ª Vara Civil de Natal, Pedro Rodrigues Caldas Neto aceitou a denúncia formulada contra o promotor Rinaldo Reis Lima, formal-

mente denunciado pelo Sindicato dos Servidores do Ministério Público (Sindsemp/RN), Associação Nacional dos Servidores do Ministério Público (Ansemp) e Federação Nacional dos Servidores dos Ministérios Públicos Estaduais (Fenam).

Os Sindicatos acusam formalmente o Procurador-Geral da Justiça de ter recebido indevidamente diárias pagas pelo Ministério Público do RN em viagens para participar de reuniões do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União, entidade de direito privado. Na peça acusatória entregue à Justiça, os denunciadores pediram, em caráter de urgência, que o patrimônio de Rinaldo Reis fosse bloqueado (outro procedimento do arsenal do MP).

O montante observado - registra o documento acusatório - leva a urgência na adoção de medidas que impeçam a continuidade na utilização



indevida de diárias e verbas indenizatórias, tanto pelo Procurador Geral da Justiça, quanto por integrantes de sua equipe. - Essa solicitação não foi acolhida pelo juiz do feito.

- O recebimento de diárias para permitir participação do chefe de um setor que compõe o organograma oficial do Estado, num evento com outros representantes de outros Estados pode configurar improbidade administrativa?

Antes da vulgarização do termo "improbidade administrativa", usado pelo Ministério Público para alcançar inúmeros gestores públicos, sem a mínima preocupação em

configurar o aproveitamento - em benefício próprio - de recursos públicos, era preciso caracterizar o desvio de recursos em proveito do denunciado. Isso de forma inequívoca, mas a elasticidade do uso para justificar um provável ilícito terminou aumentando a sua abrangência, como está acontecendo neste caso.

O acusado, que depois de assumir o cargo concedeu inúmeras entrevistas apresentando "operações" realizadas por sua equipe, tem adotado em situação diversa, uma postura extremamente discreta, sem dar entrevistas, ou mesmo explicações ao público. Segundo sua assessoria, pronunciamento somente depois do julgamento do processo.

Qualquer que seja o resultado, certamente, servirá para mostrar a Rinaldo Reis a necessidade da imposição de limites na onda acusatória. Sobre tudo se a Lei que pune o Abuso de Autoridade vier a ser adotada.

Garibaldi relata

O pequeno Rio Grande do Norte que deu o relator da Reforma Trabalhista, o deputado Rogério Marinho, poderá ter, também, o relator da matéria no Senado. O nome do senador Garibaldi Alves está pintando para o cargo como relator, ontem, a coluna do Estadão, do jornal Estado de S. Paulo.

Pouco Impacto

O fim do Imposto Sindical vai ter pouco impacto no sindicalismo patronal que tem nas contribuições das empresas a sua principal fonte de recursos. É com essa contribuição que é mantido o "Sistema S" (Sesi, Sesc, Senai, Senac...) que conseguiu se impor como produtores de serviços de excelência.

Grande feito

Noticiado, com destaque digno de um grande feito, a conclusão, no dia de hoje, do pagamento do mês de Março da folha de pessoal do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, no penúltimo dia de Abril. Provavelmente por não entrar no terceiro mês. Os servidores que recebem mais de R\$ 4 mil haviam tido um "vale", neste valor, dia 21 desse mês.



"O milagre já é feito diariamente por todos os integrantes do sistema de segurança pública e, ainda assim, não é suficiente".

DA SECRETÁRIA DE SEGURANÇA, DELEGADA SHEILA FREITAS, NA AUDIÊNCIA PÚBLICA QUE TRATOU DO AUMENTO DA CRIMINALIDADE, NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

O que falta



De uma velha raposa política com a lista de votação das reformas surpreendido com os votos negados ao Governo Temer:

- O que está faltando é uma chave de rodas. "Chave de rodas" era o código de aperto a ser dado aos parlamentares infieis no final do século passado.

Administradores

Natal recebe neste feriado do Dia do Trabalhador, dois mil estudantes e profissionais de Administração que vão participar do Encontro Brasileiro dos Administradores e Acadêmicos de Administração, que será aberto, hoje, no Hotel Praiaamar, que será encerrado com uma festa de arromba, com Jammil e o MC Sópão,

na Arena das Dunas, e contará com participação de personalidades de sucesso em várias áreas.

Polo cerâmico

Em processo de "recuperação judicial", o grupo Itagrés, de Santa Catarina, emitiu sinais de que pretende reabrir a fábrica Porcelanatti, de Mossoró. Se tudo der certo, a fábrica volta a funcionar ainda este ano.

Festa de casamento

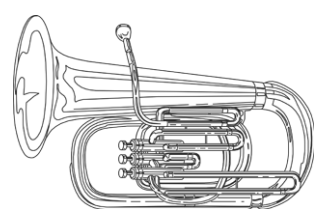
Um grupo de natalenses estará, hoje, em São Paulo para participar da cerimônia de casamento do deputado Fábio Faria, com a apresentadora Patrícia Abravanel. A cerimônia será realizada na casa do pai da noiva, Silvio Santos, o dono do SBT.

O amor é lindo

Favorito na eleição para Presidente da França, Emmanuel Macron, de 39 anos, será o mais jovem

da história daquele país. Ele é casado, desde 2007 com Brigitte Togueux, 15 anos mais velha. Os dois começaram a namorar em 1992 quando Macron tinha 15 anos e Brigitte, sua professora de Francês e Latim, tinha 39.

Tubas & Eufônios



Começa, hoje, no auditório da Escola de Música da UFRN, e prossegue até terça-feira, a 1ª Conferência Nacional da ETB (Associação de Eufônios e Tubas do Brasil). Eufônio, ou bombardino é um instrumento musical do naipe dos metais. A conferência vai mostrar a importância desses instrumentos na música brasileira.

Encontro de Dança

Na noite de hoje, no Barracão do Clowns, tem a abertura do "Encontrar é Preciso" que segue até o próximo sábado com a participação de vários grupos locais, além de grupos de dança do Rio Grande do Sul e Goiás.

ZUM ZUM ZUM

- Comemora-se, hoje, o Dia Internacional da Dança. O Praia Shopping preparou uma programação especial para festejar a data.
- O projeto Defensoria Pública nos Bairros faz escala, no dia de hoje, em Nossa Senhora da Apresentação, em Natal

- A Prefeitura de Natal selecionou 61 artesãos para o projeto da Loja Natal Original, da Funcarte
- O Sindicato dos Bancários desistiu de impedir o pessoal da Caixa Econômica trabalhar aos sábados para atender a turma do FGTS.

- A Polícia Militar do Estado tem sua primeira Coronel: Angélica Fernandes de Oliveira Azevedo.
- Reconhecida de utilidade pública a Federação de Bandas e Fanfarros do Rio Grande do Norte.
- Hoje é o Dia da Juventude Operária Católica. Também é o Dia

- Internacional do Cão Guia.
- De um observador da cena: Impedir a livre circulação de veículos é confissão de falta de apoio popular em qualquer manifestação.
- Hoje, no Teatro Riachuelo, o show "Reis da Voz" com Agnaldo Timóteo e Márcio Gomes.

Conte com um investimento de sucesso.
Conte com a LCI da CHB.

A LCI - Letra de Crédito Imobiliário - é uma aplicação de baixo risco e com alta rentabilidade. A partir de 10 mil reais já é possível investir e conseguir rendimentos mais altos do que na poupança.

- Rendimento sob o CDI.
- Mesma segurança da poupança. Sem taxas, sem tarifas.
- Isenção de imposto de renda.
- Possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novonoticias.com
novonoticias.com/blogs/sredator

“Não há nada de mais
arcaico do que aumentar
ainda mais o poder dos que
já têm de sobra”
Laura Carvalho



Conecte-se

cartas@novonoticias.com
novonoticias.com

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Modelo falso

Li outro dia, Senhor Redator, que o médico David Uip, catedrático da Universidade de São Paulo e secretário de saúde de Geraldo Alckmin, pode ser o nome ideal para disputar o governo paulista, quando, e se, até lá, o governador disputar a presidência da república. Repete-se o modelo que começou com a eleição de João Dória Júnior, e que também parece ser o desejo de um grupo de empresários do Rio Grande do Norte buscando encontrar na esfera privada os milagres da hora.

Não tenho nada contra executivos. Pelo contrário. Tenho alguns amigos vitoriosos na gestão empresarial. É por convicção que acredito no exercício da política e só condiciono a um critério por princípio: ter espírito público. E se é que a um simples cronista cabe o topete de fazer advertências: qualquer um pode ter espírito público, mas são poucos, pouquíssimos. Os que buscam o campo dos negócios não combinam muito com os que exercem a política como garantia do bem estar coletivo.

Espanta imaginar que basta a eficiência na medicina, na



vida empresarial ou industrial para uma sociedade ter a garantia de sucesso no campo político. Não é bem assim que funciona. O Brasil vive uma onda moralizadora que, se é salutar para coibir a cultura da corrupção, e é, pode não ser no roubo de tentar destruir a classe política. Nem com dois terços deputados suspeitos e outro tanto de senadores seria justificativa para um tribunal sumário que alguns querem instalar no país.

Basta um exemplo, um só, e recentíssimo, para mostrar qual é o papel da classe política, se a política é a boa arte da negociação: na proposta da reforma da previdência o governo queria elevar de 11% para 14% a contribuição previdenciária de servidores e trabalhadores. Qual foi a posição da Câmara Federal e certamente será também a do Senado? Manter os 11%, na medida em que não é justo jogar sobre os ombros do funcionalismo e

do empregado mais do que já vem sendo recolhido.

O modelo previdenciário brasileiro não cobra do governo federal e dos governos estaduais recolhimento dos 22% que hoje deveriam ser recolhidos ao lado dos 11% de funcionários públicos. Só as empresas privadas cumprem o dever legal do recolhimento. Portanto, propor o reajuste para 14% como se o governo passasse a recolher 22% é mais uma falácia da retórica ameaçadora que se montou no Palácio do Planalto. Basta só indagar do IPE e do NatalPrev se recebem os atuais 22%.

Ser candidato tem exigências simples - ser brasileiro, eleitor, ter partido, não ser condenado por colegiado. A questão, pois, não é a candidatura em si. É ter espírito público, visão dos interesses da sociedade humana como centro da ação política. Saber fazer as contas do deve e do haver não basta para governar um povo ou representá-lo nos parlamentos. É essencial é ter compromisso com os anseios coletivos. Na contabilidade política o lucro é promover o bem estar individual e coletivo.

PALCO

MARCHA - Começou a grande marcha do jet para o grande e imperdível convésote do casamento do deputado Fábio Faria com a filha de Sílvio Santos. Tempo de cortes de cabelo com suas escovas progressivas.

ALIÁS - Dizem as mais bem qualificadas fontes do glamour tupiniquim que as vendas de passagens aéreas tiveram o súbito aumento nas últimas horas. Algumas na promoção, mas discretamente reservadas.

CANGAÇO - Com quase quinhentos topônimos - cidades, vilas, povoados e lugares - o livro de Paulo Gastão a ser lançada na manhã de hoje, no Sebo Vermelho, mapeia toda a presença do cangaço no Nordeste.

VALOR - Além de ser uma pesquisa exaustiva pelo extenso levantamento geográfico que realizou, o livro do escritor Paulo Gastão é o primeiro n bibliografia do cangaço a revelar sua mobilização no Nordeste.

GESTO - O prefeito Carlos Eduardo Alves liberou os recursos destinados ao Instituto Histórico e Geográfico, reivindicação desta coluna apoiando a luta da diretoria da instituição para reabertura de suas portas.

GESTO - A diretoria do Instituto Histórico por decisão unânime indicou o escritor e imortal Valério Mesquita para representar a instituição junto ao Conselho Estadual de Cultura como seu presidente honorário.

FABIÃO - Abimael Silva, do Sebo Vermelho, lança ainda este ano, a biografia de Fabião das Queimadas, um velho ícone da cultura popular que há um século espera o biógrafo que conte a história de sua vida.

PESQUISA - Quem pesquisa a vida de Fabião das Queimadas é Irami Medeiros que vai lançar também no Sebo Vermelho 'Os Dois Cegos Cantadores', as famosas peijas do cego Aderaldo com o cego Sinfrônio.

MÉRITO - O empresário Antônio Gentil inicia a viagem de volta a Natal depois de receber a Medalha Pedro Álvares Cabral em Belmonte, cidade do descobridor do Brasil, em Petrópolis. Gentil merece a honra.

AZUIS - O artista plástico Erasmo Andrade abre dia 18 de maio, na sede do Colégio Cei-Romualdo Galvão, sua nova exposição 'Garimpeiro das cores'. Sem abrir mão dos seus azuis colhidos lá de São Tomé.

JAGUAR - Vai ser quarta, 19h, a exposição e o bate-papo com Jaguar na sede da Capitania das Artes, entrada franca. Na mesa, animando a conversa, o jornalista Woden Madruga e o cartunista Rodrigo Brum.

DÚVIDA - A Prefeitura começa a pagar neste sábado a folha de abril e promete depositar ainda hoje os salários dos que ganham até R\$ 6 mil. O que já demonstra ter as mesmas dificuldades do governo do estado.

CAMARIM

Π-SUGESTÃO

Bem que a reitora Ângela Paiva poderia conhecer o acervo de livros impressos na Universidade de São Paulo e Universidade Federal da Bahia, na livraria do Campus, para prestigiar o livro impresso.

⌘-NÃO...

Exige sacrifício. Basta apenas a professora atravessar o jardim que separa a Reitoria e o Centro de Convivência. Com algumas poucas passadas ela verá acervo de lançamentos superior a 50 títulos.

⌘-MAIS

Na livraria menor, ali ao lado, a reitora também constata os títulos valiosos de várias universidades estaduais, inclusive do Nordeste, o que o descaço com a editora da UFRN com toda a sua tradição.

⌘-PIOR

Com evidentes sinais de sucateamento e uma equipe hoje desfalcada, a Edfum não tem merecido de sua gestão fazer parte do elenco de emendas da bancada federal. O que, por si só, revela o desprezo.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ
SEMPRE ABERTO À INOVAÇÃO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novonoticias.com / pauta@novonoticias.com / comercial@novonoticias.com /assinatura@novonoticias.com. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojournal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

Reforma da previdência

Qual escola privada contratará um professor de 70 anos?
Qual empresa de ônibus contratará um motorista de 75 anos?

Qual empreiteira contratará um pedreiro de 80 anos?
As pessoas vão adoecer, serão demitidas e não conseguirão mais emprego, portanto, nunca se aposentarão. Então ficarão desempregadas. Os mais afetados serão os trabalhadores da rede privada. Então, parem de dizer que os servidores públicos estão fazendo barulho porque não querem perder privilégios. Apenas, se unam para derrotar um inimigo muito maior.

Não sou só eu. É você, seu filho, seu neto, seu vizinho, seu amigo, seu inimigo. Somos todos.

Matheus Silva

Via Facebook

Greve Geral

Incrível como as pessoas "lutam" contra as pessoas que estão lutando para que os direitos dela e os seus também não sejam perdidos, essas reformassó beneficiam patrões e alta classe da sociedade e ainda assim a grande maior parte que é da classe média diz ser contra esse protesto. Parabéns Brasil, você conseguiu educar uma parte mínima da sua população.

João Paulo da Silva

Via Facebook

Greve Geral - 2

Me dá um nó na garganta saber que os direitos que foram conquistados a custo de muito sangue no passado, estão sendo jogados pelo ralo. Mais uma vez, um golpe na população brasileira e na boca do estômago de todos nós!

Jéssica Freitas

Via Facebook

Greve Geral - 3

Se não causar tumulto e impacto, não é protesto. Vão a Venezuela e chamem metade do país de "vagabundos" "desocupados" e "baderneiros", e podem passar vergonha. E incrível nesse país que sempre chamam desses nomes aqueles que querem fazer alguma coisa pelos direitos de todos, mas quando é pra se vestir de amarelinho e verde sendo massa de manobra de político está correto.

Will Silva

Via Instagram

Segurança

Tempo que não volta mais em que se dizia se estiver na escola ou em casa, está tranquilo. Hoje acabou, não tem lugar seguro.

José Maria Viana

Via Twitter



Plural Erick Pereira

Advogado • erickpereira@novonoticias.com

Amor a traição

Há três anos, neste canto de página, escrevi que delação premiada é prática inquisitorial. Hoje, na esteira de escândalos que assola o país, o instituto jurídico conta cada vez mais com o nosso beneplácito. Já existem até especialistas no tema: de magistrados rigorosos e obstinados a prósperos e afluentes escritórios de advocacia.

O instituto não é novo entre nós, remontando às Ordenações Filipinas. Esquecido, foi renovado sob a inspiração de ordenamentos estrangeiros que privilegiam vantagens sociais de ordem prática em prejuízo de consolidados princípios morais.

No justicamento moderno e legal, alcaguetes, traidores ou dedos-duros passaram a colaboradores, denunciadores ou delatores. Flagrados geralmente em esquemas de corrupção e de lavagem de capitais, determinam-se à cooperação em troca da redução da pena. Uma troca que, pesados os prós e contras, é vista como vantajosa para a sociedade e para o delator. A primeira é ressarcida mediante o desmonte de organizações criminosas; o segundo, arrependido ou oportunista, livra-se de pena que pode alcançar uma vida, a exemplo de caso recente e notório de condenação a 40 anos de reclusão.

As óbvios benefícios de ordem pragmática, subsiste um rol de opiniões desfavoráveis que hoje mais se filiam aos riscos inerentes ao instituto que ao universo moral. Insegurança jurídica, arbitrariedade, admissão da falência do Estado na apuração de crimes, prevalência de leis infraconstitucionais, homologação de acordos e interrogatórios realizados sem o contraditório, acolhimento de prova anômala ou contaminada por sentimentos de vingança ou ressentimento.

Na justiça à base de relação custo-benefício, prioriza-se a eficácia das informações sobre o arrependimento real ou interesse legítimo de colaboração, aspectos afetos à moralidade. Eventualmente, o exercício do jus poenitendi dá guarida ao denunciamento fascistoide.

Ao sujeito delatado, mesmo absolvido, sobra a frustrante missão de soerguer a personalidade, minimizar a desconfiância plantada no imaginário da sua coletividade, coexistir com efeitos colaterais indelévels.

A recusa moral à delação resiste nos presídios e salas dos tribunais. A sociedade despreza a pessoa do delator, embora o recompense pelas informações. Segundo Plutarco, César costumava declarar que amava as traições embora odiasse os traidores. Aos olhos de Beccaria, o tribunal que emprega impunidade para conhecer um crime mostra que se pode encobrir esse crime. No inconsciente cristão, perdura a cena de Judas Iscariotes perguntando ao chefe dos sacerdotes: "O que me dareis se eu o entregar?"

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp



Cadastre-se: (84) 99113-3526

Jornal de Carlos Fialho

Jornalista • carlosfialho@novonoticias.com

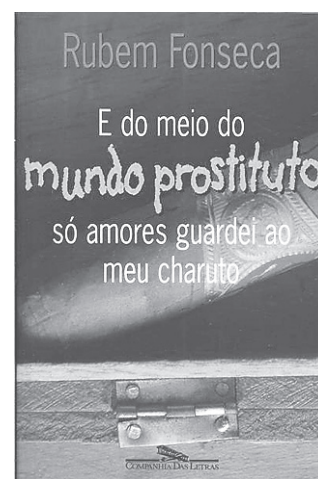
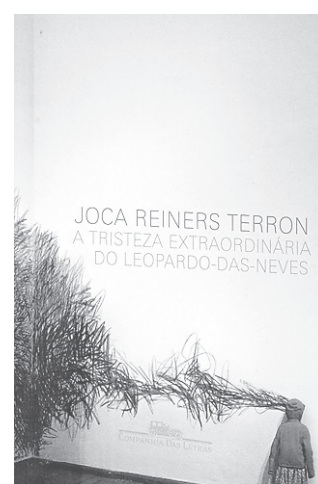
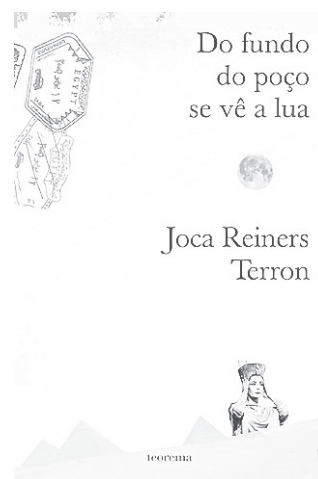


Nomes aos bois

Tem gente que é mestre em batizar as coisas, escolher nomes para projetos, empresas, operações da Polícia Federal, apelidos para os colegas de turma ou para políticos na planilha da Odebrecht. Trata-se de um talento raro, dar nome às coisas. é algo tão extraordinário que, segundo a Bíblia, o próprio Deus tomou tal função para sim quando estava criando o mundo. acredito que o Todo Poderoso deve ter pensado como o Neném Prancha que dizia que o pênalti era tão importante que deveria ser cobrado pelo presidente do clube. Há uma crônica de Verissimo que fala da tentativa de Deus de terceirizar a nomeação das coisas com Adão, mas não funcionou muito bem. Após querer batizar as mais singelas obras do Criador com nomes mais esdrúxulos que natalense saindo de casa agasalhado num frio de 22 graus, Deus mandou Adão tirar folga e resolveu ele mesmo conferir alcunhas às coisas.

Na Publicidade, a função do redator publicitário costumava ser muito valorizada no meu tempo de atuação na área. Primeiro, porque são raros os indivíduos que, em nossa sociedade imágica e cultora da ignorância, sabem ler e escrever. Segundo porque colocar uma palavra após a outra com criatividade, coerência e síntese é uma habilidade que, se dominada amplamente, pode separar os gênios dos ordinários. Porém, há uma das atribuições dos redatores publicitários que é mais sofisticada dentre todas, criar bons títulos. É a capacidade de resumir uma ideia numa frase que difere os bons dos excelentes no desempenho da função. São os títulos que fazem com que redatores ganhem prêmios de criatividade, mais até do que comerciais de TV bem escritos. No Brasil, o grande expoente desta arte é o paulistano Eugênio Mohallen. Em Natal, trabalhei com alguns profissionais que se sobressaíram ante os demais. Um deles, Márcio Nazianzeno, para anunciar uma linha de carros elétricos para crianças que uma concessionária da cidade iria vender, concebeu a pérola: "Esqueça a minha Caloi!" Outra dádiva em forma de título de que me recordo agora foi criação de Thaísa, que mudou-se para São Paulo faz uns anos. Em um anúncio celebrando o dia mundial do Rock, escreveu: "Nunca uma religião teve tantos deuses e tão poucos santos."

Porém, como Deus e Adão já provaram na passagem relatada por Verissimo, o pior é dar nome às coisas. Batizar algo é criar uma identidade que vai acompanhar aquela pessoa/coisa/empresa para sempre. E, posso dizer aqui



com conhecimento de causa que, inventar nomes é o terror dos publicitários. Quando chegava um briefing para que criássemos um nome e marca para algo, os redatores passavam mal, sentiam calafrios, se abanavam e respiravam num saco de papel. Só que, mesmo nestes casos, existem as exceções. Um amigo bastante talentoso, o Felipe Sarmento, é mestre em criar alcunhas. Recentemente, lhe foi pedido o nome para uma festa pré-carnavalesca de temática progressista, que reunisse jovens da "esquerda festiva", humanistas afeitos a questões sociais. Ele não titubeou e mandou ver: "Comuna Deusá". O mesmo promotor cultural, o lendário Rodrigo Santos, depois pediu mais um nome, dessa vez para uma festa temática do aplicativo de paquera "Tinder". Felipe não se intimidou e sapecou: "A Noite ProMatch".

Com livros, funciona assim também. Intitular uma obra é das coisas mais difíceis que um escritor faz, logo após de escrever o livro em si, naturalmente. Alguns se permitem ser diretos, como "Os 3 mosqueteiros" ou "Romeu e Julieta". No entanto, há outros que já nos fismam pelo nome. São os casos de "E do meio do mundo prostituto, só amores guardei ao meu charuto" de Rubem Fonseca, "Eu receberia as piores notícias dos seus lindos lábios" de Marçal Aquino ou ainda "História Universal da Infância" de Jorge Luís Borges. Aliás, neste particular de nomear livros, deve-se registrar o dom de Joca Reiners Terron, autor de obras como "Do fundo do poço se vê a lua", "A tristeza extraordinária do leopardo das neves" e "Eletrofacelodrama".

Escolher o nome de um livro é sempre uma missão de bastante responsabilidade. Por isso, sempre que me pedem ajuda para nomear uma obra, peço para ler todo o texto, uma vez que a sugestão, na maioria das vezes, vem de dentro. Foi assim com o livro de Pablo Capistrano "É preciso sorte quando se está em guerra". A frase estava na boca de um dos personagens e nomeou um dos maiores sucessos da nossa editora, já esgotado em 3 edições. Ou no recente livro de crônicas de Dr. Djacir Dantas, "Música, arte e genialidade" era o título de um dos textos do livro, acabou virando também nome da publicação.

Por tudo isso, admiro o talento fora da curva daqueles que sabem escolher bem como chamar as coisas que criamos, que fazemos, que inventamos, que passam a existir onde antes não havia nada, apenas aquilo que alguém um dia teve a perspicácia de chamar de vazio.

Descaso

Muito lixo em um terreno abandonado próximo ao Conjunto Brasil Novo.

Via NOVOWhats

Revisão do federalismo fiscal

Expressão financeira do pacto federativo, o federalismo fiscal brasileiro concentra poder na União, modelo que a Constituição Federal de 1988 tentou modificar, mas não conseguiu. Pelo contrário, foi a relação intrafederativa agravada com emendas desvinculadoras de recursos e instituição de contribuições sociais privativas da União sem partilha dos recursos arrecadados.

Tudo indica que o aumento de parcela dos recursos arrecadados pela União para distribuição com os Estados e os Municípios, assim como dos recursos arrecadados pelos Estados para distribuição com os Municípios, não será a solução deste modelo. Daí porque talvez fosse preferível tratar-se um novo modelo que visasse à redistribuição de encargos ou despesas. Embora a competência para a prestação de serviços públicos básicos mais essenciais - como saúde e educação - ficasse concentrada nos Municípios, enquanto o financiamento ficasse concentrado na União.

Neste pretenso modelo, a competência para a prestação de serviços públicos de média ou maior complexidade - também de saúde e educação, assim como de segurança - ficasse concentrada nos Estados, enquanto o financiamento continuasse concentrado na União.

Por via de consequência, aos Municípios restaria a competência tanto para financiamento como para a prestação de serviços públicos tipicamente locais. Da mesma forma e por simetria, ficaria sob a competência de financiamento e de prestação pela União dos serviços públicos de abrangência nacional. Segundo este modelo, a cada esfera de governo caberia o financiamento daqueles serviços públicos mais compatíveis com sua capacidade financeira, ficando sempre na competência de financiamento pela União daqueles serviços cujos custos ou despesas ultrapassassem a capacidade financeira dos governos subnacionais - Estados e Municípios.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Senhor leitor

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Em dia de manifestação nacional contra as mudanças nas leis trabalhistas e a reforma da previdência, o NOVO foi para a rua e acompanhou ao vivo o protesto, trazendo um conteúdo especial para você!

+LIDAS



Capitão Styvenson esclarece polêmica sobre volta à Lei Seca:



Dança estava no carro do chefe de facção executado em Fortaleza:



Homem fura bloqueio, atira contra manifestantes e atinge advogado:

NOVO CLIQUE



A BELÍSSIMA SERRA DE SÃO BENTO REGISTRADA PELO LEITOR BRENO MELLO

Pediu pra parar, PARROU

'Greve Geral' em Natal começou logo nas primeiras horas da manhã e seguiu até a noite com atos organizados por centrais sindicais em diversos pontos da capital

Serviços paralisam, mas comércio funciona

A Greve Geral não paralisou o país como pretendia, mas conseguiu levar grande número de pessoas às ruas e interromper total ou parcialmente alguns serviços. Em Natal, escolas públicas e algumas particulares aderiram à greve e não tiveram aulas. Conforme nota publicada no início da semana, os tradicionais colégios Marista e Auxiliadora já haviam publicado notas oficiais, no início da semana, não abriram ontem.

Além do posicionamento contrário contra as reformas, os colégios alegaram que não poderiam prejudicar estudantes e funcionários, em razão das paralisações do sistema público do transporte. O mesmo ocorreu nos colégio Salesiano. Unidades das redes municipal e estadual também não funcionaram como já era esperado acontecer e o dia letivo de ontem será repostado posteriormente.

As universidades públicas no estado paralisaram parcialmente as atividades ontem. UFRN, UFERSA e UERN, além do IFRN, mantiveram serviços administrativos, mas não houve aula em diversos cursos, pois professores aderiram à manifestação. As instituições de ensino superior privadas funcionaram. A exceção foi a UNP, que suspendeu as atividades acadêmicas, mas manteve o funcionamento normal das atividades administrativas.

No transporte, os ônibus circularam com estimativa de 40% da frota devido à adesão dos rodoviários. Os intermunicipais sofreram algumas alterações nas viagens. No Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, o fluxo de passageiros não foi prejudicado, segundo a direção da administradora Inframerica. O Terminal aéreo operou com 38 movimentações aéreas regulares com estimativa de mais de seis mil passageiros passando pelas áreas de embarque e desembarque.

Bancos e correios funcionaram parcialmente. Nos bancos, apenas os terminais de auto-atendimento. Já o comércio abriu normalmente, mas o movimento foi fraco. Algumas lojas decidiram não abrir, mas os grandes magazines e comércio de rua operaram como se fosse um dia comum. Supermercados também abriram normalmente. A exceção do comércio foi pontualmente em áreas onde havia mobilização por temor de que houvesse invasão e depredação dos estabelecimentos.

CONTINUA NAS
PÁGINAS 8 E 9



// Principal ato aconteceu à tarde, quando milhares de manifestantes fizeram caminhada do Midway Mall até a Praça Pedro Velho, em Petrópolis

Protestos pelo interior do RN

Em Mossoró, estudantes, sindicatos e movimentos sociais fizeram uma caminhada durante a manhã pelas principais ruas de Mossoró, região Oeste do estado. O grupo se concentrou próximo à igreja São João, no bairro 12 anos, e seguiu em caminhada até a catedral de Santa Luzia, no centro da cidade. O movimento contou com amplo apoio popular.

No centro da cidade, comerciantes baixaram as portas enquanto a manifestação passava pelo local, em apoio ao protesto. Serviços públicos e privados foram suspensos na cidade. Grupos teatrais fizeram intervenções artísticas ao longo do ato. Funcionários da Caern e petroleiros também participaram da caminhada. O presidente Michel Temer e parlamentares potiguares foram os principais alvos dos manifestantes. Nenhum ato violento foi registrado na cidade em decorrência dos protestos.

No Seridó do Estado, cidade como Currais Novos e Caicó também tiveram manifestações. Um bloqueio no Km 174 da BR-226 interrompeu o tráfego por algumas horas. Já em Caicó, a movimentação foi às margens da BR-427, que também teve o tráfego interrompido. Também houve protesto em Guamaré, na região salineira, onde km 31 da BR-406 foi alvo dos manifestantes.

Cladio Oliveira
Renato Vasconcelos
Felipe Galdino
Norton Rafael
Do NOVO

As mobilizações contra as reformas da Previdência, Trabalhista e Terceirização no Brasil ocorreram em Natal, ocasionando a paralisação de diversos serviços, mas foi considerada tranquila pela Polícia Militar. Pela manhã, um homem foi baleado por um motorista que queria atravessar a manifestação e, à tarde, um ato que, segundo os organizadores deve ter reunido mais de 50 mil pessoas, partiu das proximidades do Shopping Midway Mall, em Lagoa Nova, até a Praça Cívica em Petrópolis.

Ao final do protesto, os manifestantes se dirigiram à frente da casa do deputado Rogério Marinho (PSDB), relator da Reforma Trabalhista, e destruíram bonecos que confeccionaram como sendo a representação do deputado, gritando palavras de ordem contra o parlamentar, que defende também a reforma trabalhista.

Diferente de algumas capitais, como Salvador e Rio de Janeiro a manifestação da tarde em Natal ocorreu de forma pacífica, sem confrontos. Os manifestantes caminharam por quase quatro quilômetros, desde o shopping Midway Mall até a Praça Pedro Velho (Praça Cívica).

Contudo, ao longo do dia, os atos de menor proporção provocaram congestionamento nas áreas onde ocorreram, inclusive com uma pessoa baleada em um deles logo no início da manhã. Um motorista que tentava passar pelo bloqueio que os manifestantes fizeram na rotatória das BRs 406 e 101, na Zona Norte da capital, disparou contra militantes de movimentos sociais e sindicatos. O atingido foi um advogado que passava pela região e fazia exercícios físicos. Ele foi socorrido pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) que acompanhava o ato e não corre risco de morte.

A Polícia Militar não conseguiu prender o suspeito do ataque. Em contato com a reportagem do NOVO, o major Eduardo Franco, assessor de comunicação da PM, disse que o motorista "se exaltou em função do congestionamento e que, embora fosse um movimento da

CUT, o disparo não se justificava". O movimento gerou longo engarrafamento na região. Em função do bloqueio, veículos da empresa Guararapes não conseguiram sair das garagens.

Após a liberação da rotatória, o grupo seguiu caminhada pela Avenida Tomaz Landim, em direção à ponte de Igapó. Foram montadas barricadas em frente à Guararapes. Funcionários da empresa não conseguiram ter acesso aos seus postos de trabalho e o comércio da região fechou as portas por medo de ataques.

Ainda de manhã outro grupo de manifestantes ateou fogo em pneus na BR 101 na altura do Conjunto Mirassol, bloqueando a via no sentido Zona Sul-Centro. O movimento foi acompanhado pela PRF, mas não houve confrontos.

Na sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), servidores, magistrados, membros do Ministério Público, todos da área trabalhista e sindicatos de outras categorias deram um abraço simbólico no tribunal. "Esse movimento é em defesa da Justiça do Trabalho. A gente está vendo os ataques desse governo que não é legítimo, que não foi eleito pelo povo", disse o coordenador-geral do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Rio Grande do Norte (Sintrajurn), Cláudio Bulhões. "Toda sociedade vai sentir muito, principalmente com as reformas da Previdência, trabalhista e da terceirização irrestrita. Tudo isso deveria ter sido discutido amplamente com a sociedade", complementou.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte (OAB-RN), Paulo Coutinho, esteve presente no ato e defendeu um debate sobre as propostas. O procurador do Ministério Público do Trabalho Tiago Xisto destacou que a Reforma Trabalhista está sendo imposta. "Foi votada em regime de urgência, não houve tempo hábil para se discutir. Estão sendo alterados pelo menos 100 dispositivos da CLT [Consolidação das Leis do Trabalho] e mais outros que se somamos, quase 300 modificações na lei. Não houve discussão, os trabalhadores não têm noção, e a maioria dos próprios parlamentares não sabem também exatamente o que é alterado. Só foram focados alguns pontos na mídia, mas existem várias outras que sequer foram comentadas", destacou o procurador.

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO



// NOVO contou histórias das Greve Geral usando portal, redes sociais e, sobretudo, lives no Facebook



// Através dos canais digitais, leitores enviaram opiniões (a favor e contra) os atos durante todo o dia

Informação em tempo real em todas as mídias



// Caminhada em Petrópolis reuniu milhares de pessoas

O NOVO iniciou a cobertura da Greve Geral que aconteceu ontem em Natal logo nas primeiras horas do dia. A reportagem mostrou através de transmissões ao vivo no Facebook e postagens nas redes sociais como amanheceu a cidade no dia em que estavam agendadas diversas manifestações organizadas por centrais sindicais, movimentos sociais e outras organizações.

No portal (novo.com.br) o NOVO também contou o desenrolar das manifestações em diversas cidades do interior do Rio Grande do Norte, como Mossoró, Caicó, Currais Novos e Guamaré, além de narrar toda a movimentação nas cidades que fazem parte da Região Metropolitana de Natal.

Mais de 25 mil pessoas assistiram à transmissão ao vivo do principal ato do dia. A manifestação teve início por volta das 15h30 com concentração em frente ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), na Avenida Salgado Filho. Milhares de pessoas caminharam em direção à zona central da cidade e encerraram a caminhada em frente ao prédio onde mora o deputado federal Rogério Marinho (PSDB-RN), que é relator do projeto de reforma trabalhista na Câmara dos Deputados, em Brasília.

A reportagem também contou o caso do advogado que sofreu um disparo de arma de fogo, ainda pela manhã, quando caminhava próximo ao local onde estava acontecendo uma manifestação, na BR-101, na altura do supermercado Carrefour, no bairro Latino. O tiro foi disparado por um homem que furou o bloqueio dos manifestantes e disparou aleatoriamente, atingindo o advogado, que não participava do ato.

Depois disso não foram registradas ocorrências policiais relacionadas às manifestações que ocorreram pelas ruas da cidade.



// Movimentação matinal percorreu principais vias da zona Norte



// Manifestantes estiveram na Governadoria, no Centro Administrativo, durante a manhã



// Na fábrica da Guararapes, em Extremoz, sindicato impediu entrada dos trabalhadores

TEATRO RIACHUELO NATAL

HAZBUN

40 anos de Canção

EDNARDO

Sexta, 05 de Maio - 21h

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingresso rapido.com.br

CANAL DE VENDA OFICIAL:

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

PREÇO

QUALITY

COMPLAZANT

PREÇO

(AVCB) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

Movimento em outras capitais terminou em confusão

O deputado Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical, declarou que em todo o país 40 milhões de pessoas não foram ao trabalho. Já a Frente Brasil Popular estimou a adesão de 35 milhões de pessoas à greve. Já o Governo o governo avaliou como “fracasso” a greve geral contra as reformas trabalhista e da Previdência em todo o país.

O ministro da Justiça, Osmar Serraglio, declarou que o movimento de rua foi restrito aos grandes centros e que a baixa adesão da população dá força às reformas que o movimento protesta. “Nós tínhamos a expectativa de uma manifestação muito expressiva, e isso não aconteceu. Esta foi uma estratégia das centrais, o que demonstra que a greve não foi real”, disse à Agência Brasil. Para Serraglio, houve baixa adesão da população o que dá força às reformas e provoca pressão no Congresso Nacional no sentido inverso ao pretendido pelos sindicalistas.

No Palácio do Planalto, o presidente Michel Temer conversou com os ministros Antonio Imbassahy, da Secretaria de Governo, Dyogo Oliveira, do Planejamento, e Moreira Franco, da Secretaria-Geral da Presidência da República, em reuniões ao longo do dia, e fez com eles uma avaliação do alcance das manifestações e da adesão à greve. A constatação, conforme mencionado por Serraglio, é que a mobilização foi menor do que se esperava.

No Rio de Janeiro/RJ as manifestações tiveram características mais violentas. Cinco ônibus chegaram a ser incendiados no centro da capital fluminense. Os manifestantes, muitos deles mascarados, chegaram a ser dispersados pela Polícia com bombas de efeito moral e de gás lacrimogêneo. O protesto principal, que ocorreu na Cinelândia, foi interrompido por cerca de meia hora por ação da polícia, que usou gás lacrimogêneo para tentar dispersar a manifestação. Algumas pessoas foram levadas ao hospital com ferimentos. As bombas atingiram inclusive o palco onde lideranças políticas, sindicais e estudantis se preparavam para discursar.

Em São Paulo/SP a Avenida Paulista ficou interdita por toda a tarde. Ônibus pararam e metrô e trens funcionaram parcialmente. Nas proximidades da Universidade de São Paulo/USP, houve conflito entre manifestantes e a Polícia que usou bombas de gás. Pelo menos 16 pessoas chegaram a ser presas na capital paulista durante os atos de protesto, mas no Largo da Batata, o movimento teve caráter mais pacífico.

Em Minas Gerais, na região central de Belo Horizonte, índios Xakriabá e Pataxó comparecem ao ato de protesto. Também teve índio na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, onde a segurança foi reforçada. Quem tentava entrar lá era revistado por policiais na altura da Catedral de Brasília.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE AGRICULTURA DA PECUÁRIA E DA PESCA CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RN S/A

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CEASA/RN
CNPJ (MF) 08.060.899/0001-40

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Temos o prazer de apresentar a V. Sa., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31/12/2016. O Relatório completo, bem como os dados analíticos estão a disposição em nossa sede. Da mesma forma, a Diretoria permanece a disposição de V. Sa. Para os esclarecimentos que julgarem necessários.

Natal, 31 de dezembro de 2016.

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/12/2016		
ATIVO	2016	2015
CIRCULANTE	2.265.801	1.850.483
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	145.889	52.282
DIREITOS REALIZÁVEIS	2.112.009	1.798.201
Permissionários (Nota 04)	1.214.557	1.268.865
Impostos e Encargos a Recuperar	71.906	71.165
Adiant. e Créditos a recuperar	825.546	458.171
ESTOQUE	7.903	-
Almoxarifado	7.903	-
NÃO CIRCULANTE	10.435.935	9.563.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	7.944.973	6.797.662
Bandern S/A	181.951	181.951
(-) Provisão p/ Perdas c/ Créditos	(181.951)	(181.951)
Desapropriações Governo Estadual	27.288	27.288
Permissionários diversos IPTU (N.5)	5.842.919	5.841.994
Depósitos Judiciais	2.074.766	1.128.380
INVESTIMENTOS	124	124
IMOBILIZADO LÍQUIDO (Nota 6)	2.485.058	2.759.434
INTANGÍVEL	5.780	5.780
TOTAL DO ATIVO	12.701.736	11.413.483

PASSIVO	2016	2015
CIRCULANTE	4.395.748	3.196.479
Fornecedores	1.852.968	1.457.573
Obrigações Sociais, Tributárias e Consiga Recolher	1.833.664	1.212.620
Obrigações com Pessoal	592.935	426.707
Obras Obrigações	116.181	99.579
NÃO CIRCULANTE	8.067.592	7.907.374
Fornecedores	1.219.436	1.219.436
Impostos, Taxas, Enc. Sociais a Rec. (N.08)	6.848.156	6.687.938
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 09)	238.396	309.630
Capital Social	2.104.991	2.953.396
Reservas de Reavaliação	797.272	797.272
Reservas de Lucros	159.455	181.140
Prejuízo Acumulado	(2.752.089)	(2.860.515)
Lucro Líquido Disposição	(71.233)	108.427
Assembleia	(71.233)	108.427
TOTAL DO PASSIVO	12.701.736	11.413.483

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.738.818	2.940.818
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	(298.644)	(315.183)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.440.174	2.625.635
CUSTOS	1.944.102	(1.831.549)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	496.072	794.089
DESPESAS OPERACIONAIS	(7.277.148)	(6.529.191)
Despesas administrativas	(6.911.928)	(6.119.082)
Despesas tributárias	(10.576)	(35.922)
Resultado financeiro líquido	(116.057)	(165.981)
Despesas com programa Ceasa Cidadã	(238.587)	(194.775)
Resultado de Outras Receitas e Despesas Operacionais	-	(13.431)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	6.709.843	5.930.609
Receta de subvenções Orçamentária	6.709.843	5.930.609
LUCRO / PREJUÍZO OPERACIONAL	(71.233)	195.507
RESULT. ANTES DA CSLL E IRPJ	(71.233)	195.507
(-) Provisão p/ Contribuição Social	-	19.102
(-) Provisão p/ IRPJ	-	31.836
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(71.233)	144.569
Reservas Estatutárias	-	36.142
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(71.233)	108.427
Quantidade de Ações no Final do Exercício	210.499.104	208.330.572
Lucro por ação (R\$)	(0,001)	(0,001)

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA		
	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	93.607	179.787
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(71.233)	108.427
Ajuste p/ reconciliar o Lucro Líq ao Caixa gerado pelas Ativ. Operacionais:	291.730	355.132
Deprec. e Amortização no exercício	274.375	318.922
Variação de Provisão para Devedores Duvidosos	17.355	48.412
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(12.202)
(Aumento) Redução de Ativos Operacionais:	(1.486.377)	(443.826)
(Aumento) Redução de direito c/ Permissionários	36.953	(157.921)
(Aumento) Redução de Outros Ativos Circulantes	(376.019)	232.693
(Aumento) Redução de Outros Ativos Não Circulante	(1.147.311)	(518.598)
Aumento (Redução) de Passivo	1.359.487	160.054
Aumento (Redução) de Fornecedores	395.395	321.254
Aumento (Redução) de Obrig. Sociais, Tributárias e Consignações - circulante	621.044	(268.808)
Aumento (Redução) de Obrig. Sociais, Tributária e Consignações - não circulante	160.218	66.812
Aumento (Redução) de obrigações com pessoal	166.228	26.036
Aumento (Redução) de outras obrigações circulantes	16.602	14.760
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-	-
Novas Aplicações no Imobilizado	-	190.135
Aumento / (Redução) do Caixa e Equivalente de Caixa no Período	93.607	(10.348)
Demonstração do Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-
Caixa e equivalente de Caixa no início do exercício	52.282	62.630
Caixa e equivalente de Caixa no final do exercício	145.889	52.282
Variação do Caixa no exercício	93.607	(10.348)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Discriminação	Capital Social	Reserva e de Lucros	Reserva s de Reavaliação	Lucros ou Prejuízos	Total
Saldo em 31/12/2014	2.083.306	144.998	797.272	(2.872.718)	152.858
Ajuste Exerc Anteriores	-	-	-	12.202	12.202
Constituição de Reservas:	-	-	-	-	-
Fundo Reserva	-	7.228	-	-	7.228
Fundo Reserva Especial p/Aum. Cap.	-	14.457	-	-	14.457
Fundo Reserva p/Expansão	-	14.457	-	-	14.457
Resultado do Exercício	-	-	-	108.427	108.427
Saldo em 31/12/2015	2.083.306	181.140	797.272	(2.752.089)	309.629
Aumento de Capital com Reservas	21.685	(21.685)	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	(71.233)	(71.233)
Saldo em 31/12/2016	2.104.991	159.455	797.272	(2.823.322)	238.396

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015.

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CEASA/RN, inscrita à Secretaria de Estado da Agricultura, da Pecuária e da Pesca, nos termos do inciso II, letra "a" do art. 8.2, da Lei Complementar nº. 10, de 30/04/1975...

... é uma sociedade anônima, de economia mista constituída por força da transferência do controle acionário do Governo Federal para o Governo do Estado do Rio Grande do Norte, de acordo com a Lei nº. 5.825, de 07 de dezembro de 1988, nos termos da art. 2º. do Decreto-Lei nº. 2.427, de 08 de abril de 1988, tendo como objetivo principal instalar e administrar Centrais de Abastecimento e mercados do Estado do Rio Grande do Norte, destinados a orientar e disciplinar a distribuição e colocação de hortigranjeiro e outros produtos alimentícios, instalar infra-estrutura para compra, produção, estocagem e distribuição de alimentos a ser comercializada junto às comunidades mais carentes do Estado, participar de planos e programas do Governo do Estado para a produção e abastecimento, a nível regional e nacional, industrializar, comercializar no varejo ou atacado, representar, importar, exportar e distribuir produtos químicos, farmacêuticos, complementos alimentares, veterinários e correlatos, entre outros.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As Demonstrações Financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1000), com a facilidade conferida pela resolução CFC nº 1.319/10, as quais incluem as disposições emanadas pela Lei das Sociedades por Ações. Até 31 de dezembro de 2009, as Demonstrações Financeiras da Empresa eram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008, e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (BRGAAP). A Empresa preparou suas Demonstrações Contábeis cumprindo as Normas previstas nos CPC's para os períodos iniciados em, ou após, 01 de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes Demonstrações Financeiras, a Empresa avaliou os impactos da adoção dos novos pronunciamentos e não identificou efeito material relativamente à adoção dos mesmos sobre o saldo de abertura em 01 de janeiro de 2009 e saldos de 31 de dezembro de 2010 e saldos de 31 de dezembro de 2011. A Empresa não possui outros resultados abrangentes. Assim, a Demonstração do Resultado Abrangente relativa aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015, não está sendo apresentada. Em concordância com a Legislação aplicada acima e a NBC TG 19.27 do Conselho Federal de Contabilidade, os Demonstrativos Contábeis estão apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Financeiras estão definidas a seguir: Essas práticas vem sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposições em contrário.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de Caixa - Incluem os saldos de Caixa e Bancos, demonstrados do custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do Balanço. A Companhia não utiliza a sistemática de pagamentos em espécie. Os valores recebidos de terceiros e lançados na conta caixa são meros registros transitórios, para depósitos bancários;
b) Direitos Realizáveis - Permissãoários - são representados por valores a receber de taxas de permanência e uso dos boxes do mercado permanente, mercado livre e lojas do Ceasa Shopping, registrados pelo valor nominal com base no regime de competência;
c) Imobilizado - É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens;
d) Intangível - É demonstrado por gastos com aquisição de Software, a ser amortizados, por um prazo de cinco anos, após sua implantação;
e) Imposto de Renda e Contribuição Social - Os impostos e contribuições são calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações, onde a provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável e acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a provisão para Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido é calculada à alíquota de 9%;
f) Auração do Resultado - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência;
g) Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes - demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor de mercado;
h) Perdas estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na expectativa de realização;
i) Demais Passivos Circulantes e Não Circulantes - estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluídos, quando aplicáveis, os encargos incorridos.

4. DIREITOS REALIZÁVEIS - PERMISSIONÁRIOS

Esse grupo de contas está assim constituído:

Contas Correntes - Permissãoários	2016	2015
Mercado Permanente	336.874	375.027
Mercado Livre	391.327	328.693
Shopping	802.860	877.824
Transporte Autorizado	52.066	38.535
Total	1.583.127	1.620.079
(-) Perdas Estimadas em Créditos Duvidosos	-368.570	-351.214
Total Líquido a receber	1.214.557	1.268.865

Para a Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, foram considerados inadimplentes intencionais os atrasos superiores há seis meses.

5. PERMISSIONÁRIOS DIVERSOS - NÃO CIRCULANTE
A Empresa mantém registrado em seu ativo e passivo não circulante, créditos junto aos Permissãoários referentes ao IPTU - Imposto Predial Territorial e Urbano, pendentes de recebimentos e pagamentos de diversos exercícios, aguardando o seu desfecho para ser repassada a Prefeitura do Natal (Ver Nota 10, in fine).

6. IMOBILIZADO

a) A composição dessa rubrica está assim configurada:

Imobilizado	% Deprec.	2016	2015
Terenos		1.035.725	1.035.725
Edificações	4	4.711.871	4.711.871
Urbanizações	10	359.554	359.554
Móveis e Utensílios	10	596.001	596.001
Veículos	20	613.777	613.777
Instalações	10	337.599	337.599
Inst. Comerciais	10	288.539	288.539
Maq. e Equipamentos	10	403.551	403.551
Comput. e Periféricos	20	856.382	856.382
Cozinha Ind e Outros	10	124.429	124.429
Custo Histórico	9.327.428	9.327.428	
Depreciação Acumulada	-6.842.370	-6.567.994	
Imobilizado Líquido	2.485.058	2.759.434	

b) Destaque-se que parte do imobilizado é objeto de contenda, inclusive com a penhora judicial como segue:

RECLAMANTE	PROCESSO Nº	VALOR - R\$
Preservice Recursos Humanos Ltda.	0112629-96-2011-8.200001	1.200.000,00
Prefeitura Municipal do Natal	012009030790-9	54509,99
Total		1.354.509,99

c) Estão em estudo as providências para a realização das ações recomendadas pela Resolução CFC nº. 1.177/09, de 24.07.2009, que aprovou a NBC TG 27 - Ativo Imobilizado e a Resolução CFC nº. 1.292/10, de 20.08.2010, que aprovou a NBC TG 01 - Redução ao Valor - Recuperável de Ativos. O registro dos ativos pelo valor recuperável, tendo como base a vida útil-econômica estimada dos bens, deverá ser utilizado para cálculo das depreciações já a partir do próximo exercício, alterando a sistemática ora utilizada.

7. FORNECEDORES

O saldo da conta Fornecedores não contempla o valor aproximado de R\$ 3.495.000, referente a possíveis obrigações que estão sob análise, para comprovar sua perfeita ocorrência, desde 2011, inclusive a existência de uma das ações citadas no item 6.b, movida pela Preservice Recursos Humanos Ltda.

8. IMPOSTOS, TAXAS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER - NÃO CIRCULANTE

Discriminação	2016	2015
IPTU (Próprio)	694.374	694.374
IPTU (Permissãoários)	5.842.919	5.641.994
PAES/ PAEX	128.292	166.139
Parcelamento Lei 11.941/09	31.867	31.867
Parcelamento INSS	150.404	150.404
Parcelamento Lei 12.996/14	300	3.160
Total	6.848.156	6.687.938

Segundo a cláusula 4ª do Contrato firmado entre a Ceasa/RN e seus permissionários, o IPTU incidente sobre as áreas locadas, devem ser ressarcido pelos beneficiários da concessão. Como esses valores não têm sido pagos e segundo parecer da coordenação jurídica, a Empresa deverá, já no primeiro semestre do próximo exercício, providenciar cobrança administrativa dos mesmos e caso não obtenha êxito, acionar judicialmente os devedores.

09. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital Social: O Capital Social de R\$ 2.104.991, é composto de 210.499.104 ações, no valor nominal de R\$ 0,01 (um centavo de real), todas de Ações Ordinárias nominativas, representada por títulos singulares ou múltiplos, substituíveis, provisoriamente por cauteias. Cada ação confere direito a um voto nas deliberações sociais. Cabe ao Estado do Rio Grande do Norte, obrigatoriamente, participação acionária nunca inferior a 51% do capital votante, sendo nula qualquer transferência ou subscrição de ações com infração deste disposto. O capital social atual está representado por 99,95% do governo do Estado do Rio Grande do Norte, sendo o restante de demais acionistas.
b) Demonstração das Mutações Patrimoniais: A Empresa, conforme liberalidade da Lei 6.404/76, optou por divulgar a Demonstração das Mutações Patrimoniais comparativas aos dois exercícios, em substituição a Demonstração de Lucros e Prejuízos Acumulados

10. CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS
As declarações e rendimentos, assim como outros tributos e contribuições sociais, estão sujeitos a revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais durante um prazo de cinco anos.
11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
A Companhia não possui operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.
THEODORICO BEZERRA NETTO - Diretor Presidente
WALTER DE MIRANDA PACHECO JÚNIOR - Diretor Financeiro
HUGO DIEGO DE MOURA OLIVEIRA - Coordenador Financeiro
MARIA DE LOURDES B. SANTOS DE MEDEIROS - Contadora CRC 3.654/RN...

..Conselho de Administração: GUILHERME MORAES SALDANHA - PRESIDENTE, THEODORICO BEZERRA NETTO, LUIZ CELSO PINHEIRO, JOÃO JOSÉ DE SOUZA e JALDEISA MARIA PINHEIRO CAVALCANTE GOMINHO - MEMBROS.

Natal - RN

CEASA-RN - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

Av. Capitão Mor Gouveia, 3005.

Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CEASA-RN - CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, demonstrações dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, essas demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente

ECONOMIA

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrade@novonoticias.com

Desemprego recorde atinge 14,2 milhões de brasileiros, diz IBGE

Taxa de desocupação é de 13,7% no trimestre de janeiro a março de 2017 comparada ao trimestre anterior de outubro/dezembro de 2016, maior da série histórica; cai o contingente de ocupados

Taxa de desemprego no trimestre de janeiro a março de 2017 bate recorde da série histórica iniciada em 2012, segundo divulgou ontem (28), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O país já tem 14,2 milhões de desempregados.

No trimestre encerrado em março de 2017, entraram na fila de desemprego mais 1,8 milhão de pessoas, um crescimento de 14,9% frente ao semestre anterior de outubro a dezembro de 2016, e 27,8% (mais 3,1 milhões de pessoas em busca de trabalho) em relação ao mesmo trimestre de 2016.

A pesquisa do IBGE aponta também que o país tem o menor contingente de pessoas ocupadas desde o trimestre fevereiro/abril de 2012.

Segundo o IBGE, a taxa de desocupação foi de 13,7% no trimestre janeiro/março de 2017, com altas de 1,7 ponto percentual frente ao trimestre outubro/dezembro de 2016 (12%), e de 2,8 pontos per-



// Número de desempregados aumento em 1,8 milhão no trimestre

tuais em relação ao mesmo trimestre móvel de 2016 (10,9%).

A população ocupada de 88,9 milhões de pessoas recuou em relação ao trimestre anterior em -1,5%, ou menos 1,3 milhão de pessoas, e também em relação ao mesmo trimestre de 2016 (-1,9%, ou menos 1,7 milhão de pessoas). Esse foi o menor contingente de pessoas ocupadas desde o trimestre fevereiro/abril de 2012.

O nível da ocupação - que é o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar - recuou para 53,1% no trimestre de janeiro a março de 2017, com queda de 0,9 ponto percentual frente ao nível do trimestre anterior (54,0%). Em relação ao nível do mesmo trimestre de 2016 (54,7%), houve retração de 1,7 ponto percentual. Este foi o menor nível da ocupação da série histórica da pesquisa.

O número de empregados com carteira de trabalho assinada, 33,4 milhões de pessoas, também recuou em ambos os períodos de comparação: no trimestre outubro/ dezembro de 2016 (-1,8% ou menos 599 mil pessoas) e no trimestre janeiro/março de 2016 (-3,5% ou menos 1,2 milhão de pessoas). Este foi o menor contingente de trabalhadores com carteira assinada já observado na série histórica da pesquisa do IBGE.

RENDIMENTO

Apesar do número maior de desempregados e da quantidade menor de pessoas empregadas no Brasil, o rendimento médio real habitual de R\$ 2.110 no trimestre encerrado em março de 2017 manteve estabilidade frente ao trimestre anterior de R\$ 2.064. O mesmo aconteceu em relação ao mesmo trimestre de 2016 (R\$ 2.059). A massa de rendimento real habitual (R\$ 182,9 bilhões) no trimestre encerrado em março de 2017 também ficou estável nas duas comparações.

Força de trabalho aumenta 0,5%

O número de pessoas ocupadas e desocupadas, considerado pelo IBGE como a força de trabalho, foi estimado em 103,1 milhões no trimestre de janeiro a março deste ano, também é o maior da série histórica da pesquisa de 2012. Essa população cresceu 0,5% em comparação ao trimestre de outubro/dezembro de 2016. Frente ao mesmo trimestre de 2016, houve alta de 1,4% (mais 1,4 milhão de pessoas).

De acordo com o IBGE, o crescimento da força de trabalho no Brasil se deve exclusivamente ao aumento da população desocupada. O contingente fora da força de trabalho no trimestre janeiro/março de 2017, na ordem de 64,4 milhões de pessoas, apresentou estabilidade

em relação ao trimestre outubro/dezembro de 2016. Na comparação com o mesmo trimestre de 2016, houve alta de 0,9% (ou mais 574 mil pessoas).

O desemprego atinge o contingente de empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada, estimado em 33,4 milhões de pessoas. Houve redução em ambas as comparações: frente ao trimestre janeiro/março de 2016 (-1,8% ou menos 599 mil pessoas) e ao trimestre de janeiro/março de 2016 (-3,5% ou redução de 1,2 milhão de pessoas).

Segundo o IBGE, as categorias dos empregados do setor privado sem carteira de trabalho assinada somavam 10,2 milhões de pessoas semestre de janeiro a março deste ano.

O TIME ENTROU EM CAMPO. O JOGO JÁ VAI COMEÇAR.

ESPORTAGEM

VÍDEOS DESCONTRAÍDOS E IRREVERENTES, COM AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO MUNDO DOS ESPORTES.

NOVO novonoticias.com/esportagem
Pra você, do seu jeito

VOCE É PRA

CONDOMÍNIO NOVA YORK

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

LOTES A PARTIR DE R\$ 474,60 MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

- Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil
- Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

Parceira referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do Lote R\$ 119.900,00, sendo a entrada de R\$ 9.990,00 em até 4 parcelas, 10 parcelas mensais de R\$ 499,00, 1ª em ago/17, 2ª parcela intermediária de R\$ 2.321,00 em dezembro/17, parcela única de R\$ 5.990,00 em abril/18, 144 parcelas mensais de R\$ 242,00, a primeira em maio/18 e 12 baixos anuais de R\$ 2.412,43 a 1ª em abril/19. Taboas referidas ao mês de abril/17 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso** financiamento em até 144 parcelas mensais de R\$ 499,00 + juros de 1% ao mês a partir de maio/18. INCC em abril/18 e após pelo IGP+I + juros de 1% ao mês a partir de maio/18. Registro de Incorporação: 307152, 1ª Circular em 02/04/17. Registro de Parcelamento: CAC/2016, Registro de Incorporação: R-377152, 2ª Circular de Livro nº 2 - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo nº 2327/15, sob nº 21046-5932, 1ª e 2ª Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo nº 2327/15, sob nº 21046-5932-2 CRECI-MN

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588
Coordenação de Vendas: BrasilBrokers Abreu RITZ-G5
RitzBrasil ritzg5.com

Confiança da Indústria sobe e atinge maior nível em abril

Índice de Confiança no setor é o maior desde maio de 2014 e atinge 11 dos 19 setores pesquisados pela FGV

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

gócios no horizonte de seis meses”.

O Índice de Confiança da Indústria (ICI) avançou 0,5 ponto em abril, indo para 91,2 pontos e mantendo o nível desde os 92,2 pontos de maio de 2014. Os dados relativos à Sondagem da Indústria de Transformação foram divulgados ontem (28), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

A publicação indica que a alta de confiança do setor atingiu 11 de 19 segmentos industriais pesquisados, “como resultado da combinação da melhora das expectativas com suave piora nas percepções sobre a situação atual”.

Com isso, o Índice de Expectativas (IE) avançou 1,3 ponto para 94,4 pontos, o maior nível desde os 96,9 pontos de abril de 2014; enquanto o Índice da Situação Atual (ISA) caiu apenas 0,2, atingindo 88,3.

Na nota em que informa a comportamento da indústria de transformação, a FGV faz uma avaliação da situação do setor feita pelo superintendente de Estatísticas Públicas da FGV. Nela, Aloisio Campello afirma que o resultado positivo de abril retrata “um setor ainda insatisfeito com a situação presente dos negócios, mas bem menos pessimista quanto ao futuro do que esteve no ano passado”.

Para ele, “enquanto o nível de produção avança lentamente e a percepção sobre a demanda volta a piorar, a boa notícia é a consolidação do avanço do otimismo com relação ao ambiente de ne-

MELHORA DAS EXPECTATIVAS

O economista da FGV avalia, ainda, que a melhora das expectativas com a evolução do ambiente de negócios foi fundamental para a alta do Índice de Expectativa no mês, com o indicador subindo 3,3 pontos, somando 97,2 pontos, o maior nível desde os 98,3 pontos de abril de 2014.

“Houve aumento da proporção de empresas prevendo melhora da situação dos negócios nos seis meses seguintes, de 30,7% para 39,7%, e queda das que preveem piora, de 11% para 10,4% do total”, disse o economista.

A FGV constatou, ainda, que as avaliações do setor sobre a demanda exerceram a maior contribuição sobre o Índice da Situação Atual em abril. Influenciado pela piora no mercado interno, o indicador de nível de demanda caiu 1 ponto entre março e abril, indo para 82,9 pontos, retornando ao nível registrado em fevereiro deste ano.

Paralelamente, houve aumento da parcela de empresas que avaliam o nível de demanda como forte, passando de 6,2% para 8,3%. No entanto, houve aumento, de maior magnitude, da parcela dos que consideram fraco este nível de demanda, de 36,9% para 45,7%.

Ainda assim, o Nível de Utilização da Capacidade Instalada subiu 0,3 ponto percentual em abril, para 74,7%. Segundo informações da FGV, a edição da Sondagem da Indústria de Transformação de abril coletou informações de 1.070 empresas entre os dias 3 e 25 deste mês.

USINA DE ENERGIA EÓLICA CARNAÚBA SPE S.A.

CNPJ: 14.535.588/0001-92

Rodovia RN 221, S/N KM 18 – Zona Rural | São Miguel do Gostoso – RN – Brasil | CEP: 59585-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS AÇÃOISTAS

A administração da Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A COMPANHIA

Constituída em 24 de outubro de 2011, a companhia tem por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado Carnaúba. A construção da usina está concluída por parte da companhia, porém, ficou pendente a criação da rede de transmissão, que está sob responsabilidade do governo. De acordo com o contrato firmado entre a companhia e a CCEE, a companhia pode começar a faturar a CCEE, a partir do momento em que receber a declaração de Apta pela ANEEL. A companhia recebeu tal declaração em 30 de junho de 2015.

AUTORIZAÇÃO DO PARQUE EOLICO CARNAÚBA

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 204 de 5 de abril de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Carnaúbas, constituída de 17 Unidades Geradoras, totalizando 27.200 kW de capacidade instalada.

CONTRATO DE ENERGIA DE RESERVA – CER

A Companhia firmou em 8 de agosto de 2012 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurada no 4º Leilão para Contratação de Energia de Reserva promovida pela ANEEL em 2011. Por este contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade da energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de julho de 2014, ao preço original de R\$ 98,92/MWh (agosto de 2011), reajustado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). A data de início de suprimento de energia foi postergada de 1º de julho de 2014 a 1º de abril de 2015 através do primeiro termo aditivo ao contrato de energia de reserva – CER Nº 164/11 datado de 27 de janeiro de 2015.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	6.472
Ativo Não Circulante	126.710
Total do Ativo	133.182
Caixa e equivalentes de Caixa	2.463
Passivo Circulante	24.386
Passivo Não Circulante	56.708
Patrimônio Líquido	52.088
Lucro (prejuízo) do período	575
Total do Passivo	133.182

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

NICOLAS PAUL ANTOINE THOUVEREZ
DIRETOR

JOSE CARLOS GRAVINA CALDERARI
DIRETOR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A.

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina de Energia Eólica Carnaúba SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase Conforme mencionado na Nota 2(d) “Uso de estimativas e julgamento”, a Companhia adotou como critério de depreciação da usina o método das unidades produzidas, estimando que este é o critério que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros enquanto as turbinas ainda não estão ligadas à rede de transmissão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da companhia é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive

as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP 220825/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

ATIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.463	3.506
Adiantamento a Fornecedores	5	177	147
Despesas Antecipadas		302	14
Outros Ativos		282	146
Contas a receber - CCEE	9	1.330	1.285
Partes Relacionadas	11	1.918	13
		6.472	5.112
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	123.283	133.230
Intangível	7	3.427	3.427
		126.710	136.658
TOTAL DO ATIVO		133.182	141.770
PASSIVO	Nota	31/12/2016	31/12/2015
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	1.287	563
Partes Relacionadas III	11	18.377	18.362
Empréstimos e Financiamentos	10	4.167	25.766
Obrigações Fiscais e trabalhistas	12	555	505
Contas a pagar - CCEE	9	-	298
Impostos a pagar		-	-
		24.386	45.493
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos II	10	54.988	60.878
AFAC	11	1.470	50
Outras Obrigações		250	-
		56.708	60.928
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital Social	14	37.671	37.661
Reserva de Capital	14	16.155	-
Prejuízo acumulado	14	(1.738)	(2.313)
		52.088	35.348
Total do passivo e patrimônio Líquido		133.182	141.770

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	15	14.521	7.119
Custo dos serviços			
Encargos Setoriais	(1.404)	(507)	
Multa sobre Ressarcimento CCEE	-	(418)	
Custo de depreciação das Usinas	-	-	
Resultado Bruto	13.117	6.194	
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	16	(3.237)	(961)
Amortização e depreciação		(10)	(4)
Despesas Tributárias		(39)	(121)
Outras Despesas	17	333	(651)
Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos	(2.953)	4.456	
Despesas Financeiras		(9.151)	(6.579)
Receitas Financeiras		65	130
Resultado Financeiro	18	(9.086)	(6.450)
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro	19	1.078	(1.994)
Imposto de Renda e contribuição social		(503)	(350)
Lucro/(Prejuízo) do Período	575	(2.344)	
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)	0,0153	(0,0622)	

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Lucro/(Prejuízo) do Exercício		575	(2.344)
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		575	(2.344)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADO	TOTAL
		RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	TOTAL	
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não revisado)	23.981	-	12	19	31
Aumento de Capital	13.680	-	-	-	13.680
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	(2.344)	(2.344)
Destinação do lucro	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-
Lucros retidos a deliberar	-	-	(2.344)	(2.344)	2.344
Saldos em 31 de dezembro de 2015	37.661	-	12	(2.325)	(2.313)
Aumento de Capital	10	-	-	-	10
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	575	575
Ágio na Emissão de Ações	-	17.190	-	-	17.190
Resgates	-	(1.035)	-	-	(1.035)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	37.671	16.155	12	(2.325)	(2.313)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) do Exercício		575	(2.344)
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais			
Depreciação e Amortização		10	4
Despesas Financeiras - Provisão de Juros		6.976	1.716
Variações em:			
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores	5	(30)	(76)
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas (circulante)		(288)	420
(Aumento) / redução no contas a receber	9	(45)	(1.285)
Aumento / (redução) em fornecedores	8 e 9	724	(4.527)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais e trabalhistas	12	50	(105)
Aumento / (redução) em outras obrigações		(48)	(39)
(Aumento) / redução em outros ativos		(135)	(133)
Recursos provenientes das atividades operacionais		7.789	(6.369)
Juros pagos sobre Financiamento		(27.666)	(4.853)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		(19.877)	(11.222)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Aquisições) / Baixa de intangível	7	-	-
(Aquisições) / Baixa de tangível	6	9.937	(36.447)
Recursos aplicados nas atividades de investimento		9.937	(36.447)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Financiamento com partes relacionadas	11	(1.889)	17.129
Empréstimos	10	(6.799)	11.178
AFAC	11	1.420	50
Aumento de capital social	14	10	13.680
Reserva de Capital	14	16.155	-
Caixa proveniente das atividades de financiamento		8.897	42.037
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(1.043)	(5.632)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.506	9.138
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.463	3.506
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(1.043)	(5.632)

Vagner da Silva Moraes
Contador CRC 09170/O-3 RJ



// Índice de Expectativa no setor industrial avança

REPRODUÇÃO

Chevrolet S10 'flex' agora é automática



Picape bicombustível finalmente recebeu a opção sem pedal de embreagem. Preços partem de R\$ 107.990



// LTZ tem câmbio 06 marchas e sistema próprio de climatização

S10 e Hilux travam há muito tempo uma briga pelo posto de picape média mais vendida do País. Atualmente, a posição pertence à Toyota, mas a Chevrolet está chegando com uma novidade que pode acirrar a disputa: a versão 2.5 flexível recebeu câmbio automático. Com isso, ela sai do prejuízo, pois a rival já oferecia esse tipo de transmissão para as duas opções de motor (diesel e flexível).

O câmbio automático é oferecido apenas no modelo com cabine dupla e tração 4x2 ou 4x4. Os preços são um pouco menores que os da Hilux: a S10, que está chegando às lojas como linha 2018, custa R\$ 107.990 na versão LT 4x2, R\$ 116.990 na LT 4x4, R\$ 122.990 referentes à LTZ 4x2 e R\$ 129.990 no caso da LTZ 4x4.

Enquanto isso, a Hilux SR (básica) 4x2 2.7 flexível custa R\$ 113.280. Já a topo de linha SRV, com tração 4x4, está tabelada em R\$ 133.070.

Por fora, as únicas alterações referem-se à identificação "S10", que agora está nas portas dianteiras e na tampa traseira.

Em termos de equipamentos, a LTZ permite partida a distância, pela chave. Com isso, é possível acionar a climatização um pouco antes de se chegar ao carro.

Outros itens importantes da versão de topo são alerta de colisão frontal e de saída de faixa.

O câmbio de seis marchas é o mesmo utilizado na S10 turbodiesel, com calibração para funcionar em harmonia com o motor 2.5, que tem injeção direta e gera até 206 cv.

A transmissão procura sempre fazer reduções de marcha ao menor sinal de diminuição de rotação do motor. Nessa "busca", a rotação sobe muito, e com ela o ruído interno. No geral, para ter bom desempenho, é preciso estar disposto a pisar mais firme no pedal do acelerador. É o preço a pagar pelo conforto oferecido por esse tipo de transmissão.

Além do câmbio, a S10 ganhou novos coxins, para atenuar a inclinação lateral em curvas. O comportamento foi bom tanto no asfalto quanto num trecho fora de estrada.

Prós

CONFORTO

A picape é espaçosa, com posição de dirigir elevada e bons acabamentos e nível de equipamentos.

Contras

DESEMPENHO

Para extrair do motor tudo o que ele tem a oferecer, é preciso pisar mais fundo no pedal do acelerador.

FICHA TÉCNICA

Preço

R\$ 129.990 (LTZ 4x4)

Motor

2.5, 4 cil., 16V, flexível

Potência (cv, com etanol)

206 a 6.000 rpm

Torque (mkgf, com etanol)

27,3 mkgf a 4.400 rpm

Câmbio

Automático, 6 marchas





COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL - URBANA

DE NATAL – URBANA

RELATÓRIO DA DIRETORIA
Senhores Acionistas: A **COMPANHIA DE SERVIÇOS URBANOS DE NATAL – URBANA**, criada pela Lei Municipal 2.659 de 28 de agosto de 1979, competindo-lhe especificamente planejar, desenvolver, regulamentar, fiscalizar, executar, manter e operar os serviços de limpeza pública do Município do Natal, vem, conforme as determinações legais e de acordo com o seu Estatuto Social, publicar para apresentação ao público em geral, o resumo das atividades realizadas no exercício de 2016, bem como seu Balanço Patrimonial e as respectivas Demonstrações Financeiras, acompanhados dos Pareceres do Conselho de Administração e Fiscal. Neste Relatório serão apresentados dados referentes ao Exercício de 2016.

1 – ÁREA ADMINISTRATIVA
A Gerência Administrativa, subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira, tem como responsabilidade, planejar, controlar e executar todas as atividades administrativas da Urbana, segue algumas ações abaixo: Limpeza Diária em todo prédio da URBANA; Remanejamento de ramais telefônicos, com também redução de gastos; Inventário geral do almoxarifado; Contratação de uma empresa de auditoria independente; Fornecimento de Contêiner de 120lts. Carno coleador de (lixeira) 240lts; Contratação do sistema de Banco de Preços; Conserto da balança para as pesagens de resíduos na estação de transbordo de Cidade Nova; Aquisição de 01(um) motor submerso e serviço de manutenção do poço, com limpeza do poço tubular, revisão do quadro elétrico e troca de motor; E, todas ações ligadas a esta gerência foram desempenhadas dentro da normalidade.

2 – ÁREA OPERACIONAL

RELATÓRIO REFERENTE AO PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016

PRODUÇÃO (TONELADAS)					
MESES	COLETA DOMICILIAR	ENTULHO - RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - RCC	PODAÇÃO	COLETA SELETIVA	TOTAL
JAN	23.613	8.114	1.096	253	33.076
FEV	21.574	8.375	1.028	228	31.204
MAR	23.691	9.442	1.092	245	34.469
ABR	22.421	9.016	1.049	256	32.742
MAI	22.357	9.279	1.047	220	32.903
JUN	21.994	10.039	1.074	232	33.339
JUL	21.006	9.724	1.160	254	32.145
AGO	22.388	9.302	1.177	295	33.162
SET	20.231	9.504	1.137	319	31.191
OUT	20.394	8.426	990	210	30.021
NOV	20.898	5.794	686	215	27.593
DEZ	23.626	5.881	630	253	30.391
TOTAL ANUAL	264.193	102.898	12.166	2.980	382.237
MÉDIA MENSAL	22.016	8.575	1.014	248	31.853
MÉDIA DIÁRIA	734	286	34	8	1.062

QUANTITATIVO DE PNEUS RECOLHIDOS EM 2016

MÊS	QUANTITATIVOS	
	PNEUS RECOLHIDOS (UNID.)	PNEUS TRANSPORTADOS (KG)
JAN	15.646	118.250
FEV	14.956	68.690
MAR	10.304	50.350
ABR	11.786	88.020
MAI	15.165	67.190
JUN	16.571	44.930
JUL	8.357	94.960
AGO	7.548	21.460
SET	10.044	83.930
OUT	10.278	28.540
NOV	8.921	42.980
DEZ	13.032	41.060
TOTAL:	142.608	750.360

PRODUÇÃO DRENAGEM

SERVIÇOS	UNID	LIMPEZA DO SISTEMA DE DRENAGEM												
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
2016														
BOCA DE LOBO - REGIÃO NORTE	UNID	300	183	265	195	180	238	278	185	110	202	143	230	2.509
BOCA DE LOBO - REGIÃO NORTE	M3	88,80	56,30	82,40	53,60	52,00	62,60	72,20	54,30	32,00	52,40	42,70	68,00	717
BOCA DE LOBO - SUL/LESTE/OESTE	UNID	568	376	375	425	348	236	282	188	185	209	274	182	3.648
BOCA DE LOBO - SUL/LESTE/OESTE	M3	88,10	51,58	58,80	59,74	54,50	34,34	42,68	29,28	26,50	33,12	40,78	28,56	547,98
POÇO DE VISITA - NORTE	UNID	5	1	-	4	5	-	5	4	1	-	-	-	25
POÇO DE VISITA - NORTE	M3	2,8	3,2	-	2,3	8,0	2,9	-	2,8	2,3	0,5	-	-	24,8
POÇO DE VISITA - SUL-LESTE-OESTE	UNID	8	-	1	2	6	-	-	-	-	-	-	-	17
POÇO DE VISITA - SUL-LESTE-OESTE	M3	1,28	-	0,16	0,32	-	-	-	-	-	-	-	81,56	83,3
CALHA - NORTE	M	1.200	1.600	1.000	1.000	1.700	1.100	1.100	1.200	700	1.300	1.600	1.500	15.000
CALHA - NORTE	M3	70,00	122,00	30,00	75,00	162,00	33,00	33,00	70,00	66,00	39,00	177,00	54,00	931,00
CALHA - SUL/LESTE/OESTE	M	4.300	6.150	7.779	2.950	5.275	6.280	4.450	5.200	2.050	1.500	2.150	250	48.334
CALHA - SUL/LESTE/OESTE	M3	162,0	250,0	311,1	118,0	235,0	341,2	228,0	208,0	82,0	60,0	90,0	10,0	2.095,3
CAPINAÇÃO - NORTE	M3	153,90	125,40	108,30	68,40	91,20	62,70	91,20	125,40	96,90	74,10	131,10	165,30	1.293,90
CAPINAÇÃO - SUL-LESTE-OESTE	M3	96,90	91,20	119,70	108,30	108,40	96,90	108,30	91,20	96,80	96,90	114,00	-	1.128,60
CAPINAÇÃO - BOCA DE LOBO - NORTE	M3	177,60	112,60	164,80	107,20	104,00	125,20	144,40	108,60	64,00	104,80	85,40	136,00	1.434,60
CAPINAÇÃO - BOCA DE LOBO - SUL-LESTE-OESTE	M3	176,20	103,16	117,60	119,48	109,00	68,68	85,20	58,56	53,00	66,24	-	57,12	1.014,24

Atividades desenvolvidas pelo Setor de Fiscalização no período de Janeiro a Dezembro de 2016

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Notificação de terreno	7	10	2	9	16	9	12	4	6	12	2	3	92
Notificação comercial	8	1	1	4	3	2	6	3	0	4	2	2	36
Notificação veículo	0	0	0	1	1	3	0	0	0	0	0	0	5
Boletim SAP/Outros (Recebido)	101	119	112	47	70	35	49	28	46	31	100	108	846
Boletim SAP/Outros (executado)	92	98	38	54	54	27	33	25	39	19	43	36	558
Pintura de placa proibida	6	5	14	0	0	19	10	11	7	3	8	4	87
Pintura de muro	4	2	5	3	1	3	4	6	7	10	1	1	47
CI	1	9	10	11	6	7	4	9	2	1	3	2	65
Memorando	3	1	0	0	2	0	1	0	0	3	2	0	12
Despacho	1	2	2	0	0	2	2	0	2	0	0	1	12
Processo pertinente a TLP	0	4	34	20	3	2	1	1	5	0	1	0	71

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO AMBIENTAL

GERÊNCIA: ENGENHARIA
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE JANEIRO A DEZEMBRO/2016.
Essa Gerência realizou as atividades descritas abaixo:
1) Elaboração de Termos de Referência; TR para elaboração do projeto básico da Estação de Transbordo e PRAD;
2) TR para aquisição de cavaletes de segurança; TR para aquisição materiais diversos para banheiro; TR para locação de contêineres e banheiro químico para o Transbordo e Guarapes; TR para obra de Ecopontos; TR para contratação de médico do trabalho;
3) TR para recarga de extintores; TR aquisição de EPI's e fardamentos; TR para reparo nas cercas dos Ecopontos; TR para aquisição de suportes de fixação e placas de sinalização;
4) Participação de reuniões na Prefeitura do Natal e SEMOV com fins de acompanhamento do Projeto Ecoponto desta Companhia;
5) Participação de reuniões na Caixa Econômica Federal referente convênios para obra da Estação de Transbordo e PRAD;
6) Acompanhamento e fiscalização das obras de ampliação das Cooperativas Coccarim e Coopocipa;
7) Acompanhamento da obra do Ecoponto (Saneamento Integrado);
8) Visita a diversas áreas para verificar possibilidade de edificações de Ecopontos, referente convenio com RN Sustentável;
9) Visita as empresas licenciadas para acompanhamento de atividades na área de segurança do trabalho;
10) Visita a área de Guarapes e Transbordo e solicitado interdição;
11) Realização e acompanhamento de prestação de contas final do Convênio firmado com Funasa e Prefeitura Municipal de Natal;
12) Emissão de diversos pareceres técnicos em processos administrativos referentes a adicional de insalubridade e periculosidade;
13) Participação de audiência em diversos órgãos públicos (PGM, DRT, MP, JUSTIÇA/FEDERAL);
14) Acompanhamento em perícias trabalhistas;
15) Emissão de OI's, memorandos, ofícios, PPP's, etc.;
16) Entrega de licenças ambientais e alvará de construção da obra dos 13 ecopontos no RN Sustentável (Governo do Estado), aguardando as respectivas ordens de serviço para início das obras e seu acompanhamento técnico necessário;
17) Vistoria na Estação de Transbordo, Ecopontos, Ginásio Nélio Dias, Guarapes;
18) Tratamento para formação de Ciperos;
19) Realização de inspeções de segurança;
20) Elaboração de Ordem de Serviço (OS) para os diversos postos de trabalho (NR 01);
21) Emissões de Comunicação de Acidentes do Trabalho (CAT);
22) Participação na elaboração da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT);
23) Realização de integração de segurança e treinamento de NR 6 (EPI) para jovem aprendiz;
24) Atualização do PPRA 2016/2017.

DIRETORIA: Diretoria de Planejamento e Gestão Ambiental

GERÊNCIA: Meio Ambiente e Educação Ambiental

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2016

ITEM	QUANTIDADE	OBJETO
Cooperativas	04 Reuniões	Discutir com as cooperativas a organização da Coleta Seletiva com vistas à regularização da coleta em Natal e possível expansão do sistema
URBANA/Vistoria	75 Reuniões	Discutir assuntos inerentes ao Órgão, como também, realizar vistorias técnicas nos locais.
Ministério Público	17 Reuniões/Audiências	Discutir sobre as denúncias realizadas, como também, participação de audiências técnicas.
Instituições Externas	75 Participações	Discussão com Instituições Públicas.
Comunidade	32 Participações	Discutir problemas locais, envolvendo visitas técnicas e ações em conjunto com outras instituições, bem como, com a própria comunidade.
Palestras/Campanhas Educativas	81 Participações	Temas de palestras educativas e participação em Campanhas.

Natal/RN, 31 de dezembro de 2016

VALÉRIO GURGEL DE SÁ Diretor Presidente
CPF: 706.519.147-87
ALEXANDRE HALLES DE ASSUNÇÃO Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 466.284.874-15
THIAGO DE PAULA NUNES MESQUITA Diretor de Operações
CPF: 011.910.224-20

MARIA DO NASCIMENTO VARELA AZEVEDO E SILVA Contadora - CRC/RN 7227-0

Balanço Patrimonial 2016

COMPANHIA DE SERVICOS URBANOS DE NATAL RN
CNPJ: 08.498.701.0001-04

Conta	Descrição	31/12/2016	31/12/2015	
1	ATIVO	3.947.970,57	D 4.996.328,94	D
11	ATIVO CIRCULANTE	70.222,24	D 1.671.894,78	D
111	DISPONIVEL	200.625,17	D 221.455,75	D
111002	BANCOS	200.625,17	D 221.455,75	D
112	CRÉDITOS	10.105,44	D 7.758,90	D
112002	ADIANTAMENTOS A EMPREGADOS	0,00	C 3.000,00	D
112003	ADIANTAMENTOS	0,00	C 338,90	D
112004	PREVIDENCIA SOCIAL RESTITUIVEL	10.105,44	D 4.420,00	D
113	ESTOQUES	499.491,63	D 1.442.680,13	D
113001	ESTOQUES	499.491,63	D 1.442.680,13	D
13	ATIVO NAO CIRCULANTE	3.237.748,33	D 3.324.434,16	D
132	IMOBILIZADO	13.189.440,19	D 13.189.440,19	D
132001	BENS IMOBILIZADOS	13.189.440,19	D 13.189.440,19	D
133	(-) OUTRAS CONTAS	9.951.691,86	C 9.865.006,03	D
133001	(-) CONTAS RETIFICADORAS	9.951.691,86	C 9.865.006,03	D
2	PASSIVO	3.947.970,57	C 4.996.328,94	D
21	PASSIVO CIRCULANTE	218.644.815,51	C 167.965.418,53	D
211	OBRIGAÇÕES DE LONGO PRAZO	218.644.815,51	C 167.965.418,53	D
211000	ACORDO JUDICIAL	1.017,00	C 1.017,00	D
211001	FORNECEDORES	39.532.872,78	C 30.106.999,59	D
211002	CONTAS A PAGAR	5.878,45	C 5.878,45	D
211003	CONSIGNACOES	7.698.176,52	C 2.571.426,55	D
211004	OBRIGACOES FISCAIS	11.059.304,32	C 2.963.229,17	D
211005	OUTRAS OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	77.360.632,47	C 49.329.933,80	D
211007	HONORARIOS A PAGAR	68.678,36	C 68.678,36	D
211008	PARCELAMENTOS	77.315.709,19	C 77.315.709,19	D
211017	INSS - NFLD	4.206.935,26	C 4.206.935,26	D
211018	INSS - AUTO DE INFRAÇÃO	1.395.611,16	C 1.395.611,16	D
22	PASSIVO N CIRCULANTE	383.489,32	C 383.489,32	D
221	EXIGIBILIDADES A LONGO PRAZO	383.489,32	C 383.489,32	D
221000	PASSIVO OCULTO - PROVISÕES TRABALHISTAS	293.717,18	C 293.717,18	D
221002	PARCELAMENTOS	89.772,14	C 89.772,14	D
24	*** Patrimônio Líquido ***	(215.080.334,26)	D (162.352.578,91)	D
241	Capital Social Integralizado	3.756.654,12	C 3.756.654,12	D
241001	*** Capital Social Subscrito ***	1.975.204,00	C 1.975.204,00	D
241003	Reserva de Reavaliação	1.781.450,12	C 1.781.450,12	D
241003.0001	Reserva de Reavaliação	1.781.450,12	C 1.781.450,12	D
242	RESERVAS DE LUCROS	(218.836.988,38)	D (167.109.233,03)	D
242001	RESERVAS DE LUCROS	(218.836.988,38)	D (167.109.233,03)	D
242001.0001	Prejuízos Acumulados	(167.109.233,03)	D (150.221.056,91)	D
242001.0003	Prejuízos Acumulados dos Exercícios	(51.727.755,35)	D (16.888.176,12)	D

Natal/RN, 31 de dezembro de 2016

VALÉRIO GURGEL DE SÁ Diretor Presidente
CPF: 706.519.147-87
ALEXANDRE HALLES DE ASSUNÇÃO Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 466.284.874-15
THIAGO DE PAULA NUNES MESQUITA Diretor de Operações
CPF: 011.910.224-20

MARIA DO NASCIMENTO V. A. SILVA Contadora - CRC/RN 7227-0/3

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO 2016

Conta	Descrição	01/01/2016 a 31/12/2016
(+)	010 Receita Bruta Operacional	152.701.659,76
	010.01 Faturamento Prod. Merc. e Serviços	152.701.659,76
	010.01.02 Taxas de Limpeza Públicas	58.862.845,24
	010.01.05 Receita Diversas	93.838.814,52
(=)	030 Receita Líquida	152.701.659,76
(-)	040 Despesas Operacionais	(204.453.193,88)
	040.03 Custos dos Serviços Prestados	(204.453.193,88)
(=)	060 Lucro Bruto	(51.751.534,12)
(-)	110 Lucro Operacional	(51.751.534,12)
(-)	120 Receita Não Operacional	23.778,77
(=)	150 Res. Antes Imp.Renda e Contrib. Social	(51.727.755,35)
(=)	180 Res. Antes das Participações e Contrib.	(51.727.755,35)
(=)	200 Resultado Líquido do Exercício	(51.727.755,35)

Natal/RN, 31 de dezembro de 2016

CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ

Visão além do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

JULGAMENTO DE PROPOSTA DE PREÇOS
PL Nº0058/2017 – TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução das obras e serviços de engenharia/arquitetura relativos a reforma, instalação de divisórias, pintura, limpeza do piso, reparos gerais, instalação elétrica e lógica no prédio da Administração Central para atender a demanda da Diretoria Comercial e de Atendimento – DC.

AVISO
A Comissão Permanente de Licitação – CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise da Proposta de Preços e de acordo com as exigências contidas no Edital, julgou vencedor da presente Certame a empresa: **PRM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA**. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 28 de Abril de 2017
A Comissão

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN

RESULTADO DE HABILITAÇÃO
PL Nº 0108/2016 – CONVITE

Objeto: Execução dos serviços de reposição asfáltica e construção de placas de sinalização de obras na cidade de Assú/RN.

AVISO
A Comissão Permanente de Licitação – CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise dos documentos de habilitação, decidiu por **HABILITAR** as empresas: **ASFALTO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, CANTEIRO CONSTRUÇÕES LTDA** e **VEVEZA CONSTRUÇÕES EIRELI**. Em não havendo recurso, fica aprazado o dia 09/05/2017, às 15:00 horas, para abertura das propostas de preços. Prazo Recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 28 de abril de 2017
A Comissão

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS - LUIS CELIO SOARES
RUA LEONCIO ETELVINO DE MEDEIROS, 2935
CAPIM MACIO - NATAL/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 05/05/2017.

NOMES:	CNPJ/CPF:
ATAÍSO BEZERRA DE MOURA	081.816.354-26
DBC MAIA AIRELI ME	16.510.135/0001-37
INDUSTRIA E COMERCIO PORTAL LTDA ME	12.985.149/0001-56
INDUSTRIA E COMERCIO PORTAL LTDA ME	12.985.149/0001-56
MARIA DO SOCORRO CAMARA ARAUJO	838.509.024-04
RENATO AGRA	422.377.004-78
SEBASTIAO JOAO FERREIRA	08.696.650/0001-25
S.R.DE M. CALABRIA	07.698.172/0001-20
VALTECIO LOBO NUNES	294.082.884-91

NATAL, SEXTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2017
Luís Celio Soares
Oficial Titular

ATENÇÃO Informamos que a partir do dia 02/05/2017, os títulos por editais passarão a ser publicados em nosso site www.7cartorio.com.br, de acordo com o art. 618 § 3º do código de normas do Estado do RN.

CARTÓRIO JAIRO PROCÓPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621

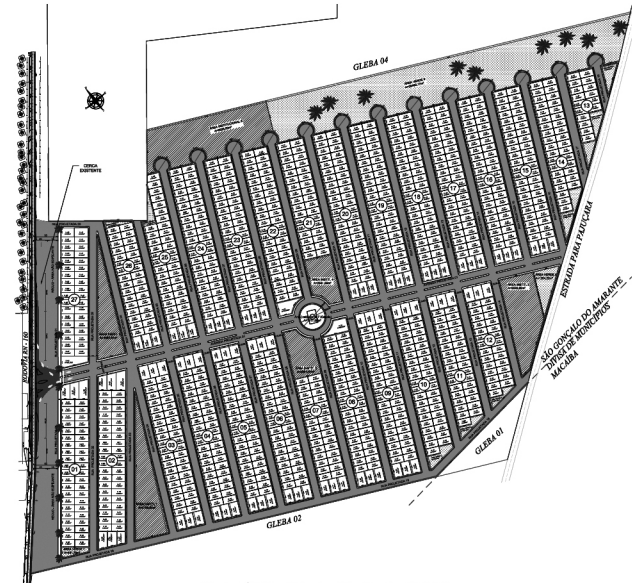
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 05/05/2017

NOME	CNPJ/CPF
ANTONIO FRANKLIN DA SILVA SANTOS	062.742.864-97
COLMEIA PALLADIO EMPREENDIMENT	12.844.531/0001-40
FRANCINALDO FLAVIO PIRES FERNA	967.537.904-97
MARIA EUNICE VIEIRA	016.571.908-70
MS DA SILVA ATACADISTA EIRELI	35.283.597/0003-75
MS DA SILVA ATACADISTA EIRELI	35.283.597/0003-75
OPUS CONSTRUÇÕES LTDA ME	17.762.910/0001-04
ROBERTO GOMES DE OLIVEIRA	019.677.784-42
SIMARA BATISTA DE MORAIS	070.810.154-25
THIAGO ALLYSON COUTINHO DE OLI	095.983.824-43

Natal, Sexta-feira, 28 de abril de 2017
Henrique Procópio de Moura
Tabelião Substituto

AVISO A partir de 02/05/2017, esta publicidade passará exclusivamente para o endereço eletrônico: www.protestar.net.br, em face ao que dispõe o artigo 618 § 3º do Código de Normas deste Estado. (Provimento nº 156 de 18/10/2016 da CGJ/RN).

EDITAL DO LOTEAMENTO
Faz publico, para a ciência dos interessados, em cumprimento ao disposto do Art. 19, inciso 3º, da Lei nº 6.766/79, que o LOTEAMENTO CAPELA SÃO JOSÉ SPE LTDA (CNPJ 25.138.426/0001-37), com endereço Avenida Amintas Barros, 3700, Edifício CTC, sala 2204, Torre B - Natal/RN. Conforme Certidão de Loteamento, nº 01/2017, datado de 20/04/2017, expedida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMURB do Município de São Gonçalo do Amarante/RN onde há depositar no Cartório de São Gonçalo do Amarante/RN, PARA REGISTRO DE UM LOTEAMENTO, o projeto e demais documentos relativos ao imóvel de sua propriedade, inserido na Zona de Expansão Urbana, situada na Avenida Antônio Chaves - RN 160 s/n, Gleba 02, Município de São Gonçalo do Amarante, na matrícula nº 45.721 do 1º ofício de São Gonçalo do Amarante. cujo empreendimento denomina-se Loteamento Capela São José, com uma área total do terreno de 427.373,73 m², área líquida dos lotes 232.316,24 m²; área de via pública 103.376,81 m²; área verde 35.580,11 m²; e área institucional 30.390,57m². Confrontando-se ao norte com a gleba 4; ao sul com as glebas 1 e 2; área leste com estrada para Pajuçara e área oeste com a RN 160. Referente a 1124 lotes, divididos em 27 quadras, área institucional, área verde e vias públicas. E para que chegue ao conhecimento de todos, estamos publicando este edital no novo jornal por três dias executivos. Podendo a publicação ser impugnada no prazo de 15 dias, contados da data da última publicação.



Natal/RN, 26 de Abril de 2017

ONLINE. OFFLINE. LEGAL.

PUBLICIDADE DE TODAS AS FORMAS.

sec PUBLICIDADE

3211.8587
SECPUBLICIDADE.COM.BR



// Através da plataforma digital da secretaria de educação, os estudantes têm acesso a turmas virtuais, vídeo aulas, simulados e apostilas

RN inicia projeto de ensino informatizado

Programa “Quero Aprender” da Secretaria Estadual de Educação prevê uso de plataforma digital e interação por aulas virtuais

Os alunos da rede pública estadual estão sendo inseridos em um projeto piloto de informatização do ensino e, com isso, devem ganhar um reforço na preparação para o ENEM 2017.

O programa #QueroAprender está sendo implementado pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEEC) em três fases. A primeira começou em dezembro do ano passado, com a distribuição de apostilas em escolas de Natal e Mossoró, que devem ser usadas para o nivelamento dos alunos no primeiro mês do semestre letivo, contemplando cerca de 50 mil estudantes.

Com o objetivo de ampliar o acesso a esse conteúdo para os 90 mil alunos da rede estadual, o programa #QueroAprender deu início a sua segunda fase no mês de abril, desenvolvendo plataformas de ensino online.

Através do SigEduc, os estudantes têm acesso a turmas virtuais, vídeo aulas, simulados e apostilas, que devem servir de suporte no aprendizado e na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio.

De acordo com o professor que está coordenando a iniciativa, João Maria de Lima, além de ampliar o acesso dos alunos a educação, o programa também funciona avaliação do ensino público no estado e das deficiências dos alunos.

“A partir dos resultados



// Cláudia Santa Rosa, titular da Secretaria Estadual de Educação

dos simulados e das atividades, temos um mapeamento das maiores dificuldades dos alunos. Essa avaliação pode ser dividida por escolas ou por cidades, o que vai auxiliar para traçar as metas de 2018 e planejar os próximos programas”, explica o professor.

Apesar do sistema fazer o registro de erros e acertos para esse mapeamento futuro, os alunos não tem uma obrigatoriedade com nota e devem utilizar o sistema para ampliar e testar seus conhecimentos.

O SigEduc é baseado no Sigaa (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A ferramenta é utilizada por alunos quanto pelos professores que tiverem interesse em ampliar os meios de comunicação e interação com seus estudantes. O projeto também contam com uma página no Facebook, que visa estreitar essa relação.

Todas as áreas do conhecimento devem ser contempladas com conteúdos online. Segundo João Maria Lima, desde o dia 01 de abril – quando o serviço começou a ser utilizado pelos estudantes – matemática e redação estão entre as áreas de conhecimento mais acessadas.

Para o professor, esse interesse também reflete indicadores históricos do Rio Grande do Norte, que costuma apresentar baixo desempenho em ciências da natureza, matemática e linguagens em todas as avaliações nacionais.

João Maria de Lima diz que a maior dificuldade no início da implementação do programa é a adesão dos professores.

“Ainda temos alguns docentes que não se sensibilizam com a causa e ainda não se acostumaram com o uso da tecnologia em sala de aula. Ainda é preciso motivar esses professores”, lamenta o coordenador.

Terceira fase de implementação

A próxima fase do programa #QueroAprender consiste no desenvolvimento de um aplicativo, possibilitando que o conteúdo digital do SigEduc seja acessado pelos alunos através do celular.

O software está sendo desenvolvido através de uma parceria com a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte e tem lançamento previsto em julho deste ano.

De acordo com João Maria de Lima, o aplicativo é fundamental para aproximar os alunos da escola. “Mesmo entre as escolas públicas, praticamente todos os estudantes tem um smartphone e nós acreditamos que esse é o melhor caminho para falar a mesma linguagem que o aluno”.

A responsável pela Secretaria de Estado de Educação e Cultura, Cláudia Santa Rosa reforça que uma das vertentes mais importantes do programa é possibilitar que o aluno aprenda onde ele estiver, sem limitar o tempo de aprendizagem ao tempo das aulas.

“É um projeto muito importante, pois amplia o acesso dos alunos ao estudo. Estamos oferecendo um conteúdo de qualidade e que não se restringe ao espaço convencional da sala de aula”, alega a secretária.

Segundo Cláudia Santa Rosa, para dar suporte ao projeto, 20 escolas entre Natal e Região Metropolitana tiveram os laboratórios de informática reestruturadas e estão recebendo a instalação de internet com fibra ótica. A informatização faz parte de uma parceria entre o Governo do estado e o instituto Metrópole Digital, da UFRN, e em maio a ampliação desse projeto deve ser discutida.

Atividades paralelas de incentivo a aprendizagem

O SigEduc não deve ser uma iniciativa isolada dentro do programa #QueroAprender. A partir de maior, quando começarem as inscrições para o Enem 2017, os alunos devem ter aulões preparatórios para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio em todas as zonas de Natal.

Outra atividade prevista pelo projeto é a realização de palestras motivacionais

nas escolas estaduais do Rio Grande do Norte.

“O intuito das palestras é sensibilizar e motivar os alunos, mostrar para os jovens que a educação é uma forma de mudar de vida”, ressaltou João Maria de Lima. As palestras serão oferecidas para as escolas que solicitarem à Seec.

O QueroAprender também deve divulgar e incentivar

boas práticas desenvolvidas pelas escolas através do SigEduc. “Temos escolas da rede estadual com projetos de combate ao bullying ou com trabalho de artes visuais que podem ser levados para outras instituições. A ideia é que o sistema possibilite esse diálogo para que as boas práticas possam ser reproduzidas em outras unidades de ensino”, reitera João Maria de Lima.

MPF dá parecer favorável à transposição

Obras de construção do eixo norte do Rio São Francisco foram suspensas no início da semana

O Ministério Público Federal (MPF) publicou parecer favorável à Comissão Permanente de Licitação do Ministério da Integração Nacional, que coordenou o processo de licitação para as obras do trecho 1N do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco. O posicionamento do órgão decorre da decisão do desembargador Souza Prudente, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que suspendeu a licitação da transposição. A obra vai beneficiar os estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco.

O trecho anteriormente estava sob a responsabilidade da Mendes Júnior, que anunciou, em junho de 2016, incapacidade de continuar os serviços no projeto. Em seu relatório, o MPF reafirmou o entendimento da própria Justiça Federal, pois os argumentos apresentados pela construtora Passarelli, que foi desclassificada da concorrência por não cumprir as regras do edital de licitação, não têm amparo legal.

O modelo de licitação escolhido para a licitação foi o do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC) – de acordo com a Lei nº 12.462, de agosto de 2011. O consórcio Emsa-Siton foi declarado vencedor, por ter apresentado a proposta mais vantajosa na combinação dos fatores preço e expertise técnica. A proposta foi de R\$ 517,9 milhões. As empresas que contestam o resultado alegam ter feito oferta mais barata, de R\$ 441,8 milhões, mas ficaram em terceiro lugar em função do critério técnico.

A licitação foi suspensa ontem por uma liminar concedida pelo desembargador Souza Prudente, do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região. Ele atendeu a pedido feito pelo consórcio formado pelas construtoras Passarelli, Construcap e PB Engenharia. O grupo de empresa alegou ter apresentado proposta mais barata que a da empresa vencedora da concorrência.

O MPF também concluiu que as exigências de qualificação técnica presentes no edital são compatíveis e amparadas legalmente. O edital não permitiu a contratação de licitantes consideradas inabilitadas, devido à complexidade das obras e riscos socioeconômicos para as regiões que serão atendidas por esta etapa do projeto São Francisco.



// Obra do Eixo Norte vai beneficiar o Rio Grande do Norte



// O custo da construção dos canais será de R\$ 517,9 milhões

“

Temos pressa porque essa obra é determinante para a região metropolitana da capital do Ceará. Não existe um plano B para as exigências do edital.

Helder Barbalho
Ministro da Integração

micos para as regiões que serão atendidas por esta etapa do projeto São Francisco.

“Ora, exigência de demonstração da experiência técnica como afirma a referida Nota Técnica sustenta-se pela especialidade do serviço e não revela abuso de poder, mas, a contrário sensu, faz referência aos critérios técnicos rigorosamente adotados pela Administração, a fim de exigir de seu futuro contratante uma eficiência maior na execução dos serviços objeto da licitação”, diz o MPF.

O ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, afirmou que a suspensão da licitação de trecho do Eixo Norte da transposição do Rio São Francisco pode ameaçar o abastecimento de água de Fortaleza (CE). “Temos pressa porque essa obra é determinante para evitar desabastecimento na região metropolitana da capital cearense. Não existe um plano B”, declarou, em audiência pública promovida pela Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia.

O Tribunal de Contas da União já havia se manifestado anteriormente em relação aos questionamentos da Passarelli, em março deste ano.

A primeira meta do Eixo Norte (1N) é responsável por dar funcionalidade a todo esse eixo da obra, sendo fundamental para garantir a chegada da água do Rio São Francisco a quatro estados: Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte. A estimativa é de que mais de 5,2 milhões de pessoas sejam beneficiadas somente pela meta 1N.

USINA DE ENERGIA EÓLICA SANTO CRISTO SPE S.A.
CNPJ: 14.535.540/0001-84
Rodovia RN 221, S/N KM 14 – Zona Rural | Touros – RN – Brasil | CEP: 59.584-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

A administração da Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A COMPANHIA

Constituída em 24 de outubro de 2011, a companhia tem por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado Santo Cristo. A construção da usina está concluída por parte da companhia, porém, ficou pendente a criação da rede de transmissão, que está sob responsabilidade do governo. De acordo com o contrato firmado entre a companhia e a CCEE, a companhia pode começar a faturar a CCEE, a partir do momento em que receber a declaração de Apta pela ANEEL. A companhia recebeu tal declaração em 30 de junho de 2015.

AUTORIZAÇÃO DO PARQUE EOLICO SANTO CRISTO

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 233 de 16 de abril de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Santo Cristo, constituída de 18 Unidades Geradoras, totalizando 28.800 kW de capacidade instalada.

CONTRATO DE ENERGIA DE RESERVA - CER

A Companhia firmou em 8 de agosto de 2012 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurada no 4º Leilão para Contratação de Energia de Reserva promovida pela ANEEL em 2011. Por este contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade da energia gerada a CCEE, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de julho de 2014, ao preço original de R\$ 98,92/MWh (agosto de 2011), reajustado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). A data de início de suprimento de energia foi postergada de 1º de julho de 2014 a 1º de abril de 2015 através do primeiro termo aditivo ao contrato de energia de reserva – CER nº 166/11 datado de 27 de janeiro de 2015.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	14.460
Ativo Não Circulante	117.785
Total do Ativo	132.245
Caixa e equivalentes de Caixa	4.051
Passivo Circulante	27.461
Passivo Não Circulante	53.104
Patrimônio Líquido	51.680
Lucro (prejuízo) do período	4.227
Total do Passivo	132.245

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, geradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

NICOLAS PAULANTOINE THOUVEREZ
DIRETOR

JOSE CARLOS GRAVINA CALDERARI
DIRETOR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A.

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina de Energia Eólica Santo Cristo SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase Conforme mencionado na Nota 2(d) “Uso de estimativas e julgamento”, a Companhia adotou como critério de depreciação da usina o método das unidades produzidas, estimando que este é o critério que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros enquanto as turbinas ainda não estão ligadas à rede de transmissão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da companhia é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC 1SP 220825/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	4	4.051	3.055
Adiantamento a Fornecedores	5	161	219
Despesas Antecipadas		261	10
Outros Ativos		150	71
Contas a receber - CCEE	9	1.502	1.384
Partes Relacionadas	11	8.335	6.832
		14.460	11.571
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	114.395	109.741
Ativo Intangível	7	3.390	3.390
		117.785	113.131
TOTAL DO ATIVO		132.245	124.702

Passivo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Fornecedores	8	527	150
Empréstimos e Financiamentos	10	3.937	3.875
Empréstimos e Financiamentos com Partes Relacionadas	11	21.597	24.025
Obrigações Fiscais e trabalhistas		396	363
Impostos a pagar		-	-
Dividendos	11	1.004	187
Contas a Pagar - CCEE	9	-	334
		27.461	28.934
Não Circulante			
AFAC	11	890	-
Empréstimos e Financiamentos II	10	51.932	58.025
Outras Obrigações		282	-
		53.104	58.025

Patrimônio Líquido			
Capital Social	14	36.938	36.928
Reserva de capital	14	10.704	-
Reserva de lucro	14	4.038	-
Lucro ou prejuízo acumulado	14	-	815
		51.680	37.743
Total do passivo e patrimônio líquido		132.245	124.702

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	15	16.406	8.043
Custo dos serviços			
Multi sobre Ressarcimento CCEE		-	(471)
Penalidades Contratuais	16	-	-
Encargos Setoriais	16	(1.414)	(511)
Resultado Bruto		14.992	7.061
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	17	(2.476)	(769)
Depreciação e amortização		(1)	-
Despesas Tributárias		(66)	(137)
Outras despesas/ receitas operacionais	18	1.800	-
Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos		14.249	6.154
Despesas Financeiras		(9.540)	(5.105)
Receitas Financeiras		125	129
Resultado Financeiro	19	(9.415)	(4.976)
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro		4.834	1.179
Imposto de Renda e contribuição social	19	(607)	(393)
Lucro/(Prejuízo) do Período		4.227	786
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)		0,1144	0,0213

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Lucro/ (Prejuízo) do Período		4.227	786
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		4.227	786

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL DE CAPITAL	RESERVA SOCIAL DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não revisado)	32.048	-	28	187	215
Aumento de Capital	4.880	-	-	-	4.880
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	786
Constituição de reserva legal	-	-	39	39	(39)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(187)
Lucros retidos a deliberar	-	-	560	560	(560)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	36.928	-	67	747	814
Aumento de Capital	10	-	-	-	10
Agio na Emissão de Ações	-	11.391	-	-	11.391
Resgates	-	(687)	-	-	(687)
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	4.227
Constituição de reserva legal	-	-	211	211	(211)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(1.004)
Lucros retidos a deliberação	-	-	3.012	3.012	(3.012)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	36.938	10.704	279	3.759	4.038

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) do Período		4.227	786
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais			
Despesas Financeiras - Provisão de Juros		6.265	216
Depreciação e Amortização		1	-
Variações em:			
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores	5	58	(82)
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas		(251)	209
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas A LP		-	36
(Aumento) / redução no contas a receber	9	(118)	(1.384)
Aumento / (redução) em fornecedores	8 e 9	377	(2.632)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais e trabalhistas	12	33	(284)
Aumento / (redução) em outras obrigações		(52)	(217)
(Aumento) / redução em outros ativos	11	(79)	(70)
(Aumento) / redução em Partes Relacionadas		(1.503)	(1)
Recursos provenientes das atividades operacionais		8.958	(3.423)
Juros pagos sobre Financiamento		(4.839)	(4.887)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		4.119	(8.310)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Aquisições) / Baixa de intangível	7	-	-
(Aquisições) / Baixa de tangível	6	(4.655)	(32.430)
Recursos aplicados nas atividades de investimento		(4.655)	(32.430)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Financiamento com partes relacionadas	11	(2.428)	16.487
Variação de empréstimo	10	(7.457)	18.646
AFAC	11	890	-
Dividendos pagos	11	(187)	-
Aumento de capital social	14	10	4.880
Reserva de Capital	14	10.704	-
Caixa proveniente das atividades de financiamento		1.532	40.013
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		996	(728)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		3.055	3.783
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		4.051	3.055
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		996	(728)

Vagner da Silva Morais
Contador CRC 091970/O-3 RJ

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

ABC e Globo apostam na pontaria

Finalistas do Campeonato Potiguar de 2017 têm semana cheia de preparação e apostam na mesma arma para levantar a taça do estadual: as finalizações de seus homens de ataque

Leonardo Erys
Do NOVO

A semana de ABC e Globo foi de foco total para a final do Campeonato Potiguar, que acontece no dia 1º de maio, no Frasqueirão. Com preparações diferentes, até porque o Alvinegro só precisa empatar e a Águia tem de vencer o duelo, os dois times tiveram uma atenção em comum: as duas equipes trabalharam bem as finalizações.

Depois de não ter conseguido criar oportunidades no primeiro tempo do duelo no Barretão, o time de Geninho voltou com outra cara na segunda etapa. Assim, conseguiu dominar a partida, marcou o gol com Echeverria, mas desperdiçou outras várias oportunidades de ampliar o placar.

Assim, o treinador dedicou parte dos treinos desta semana para corrigir esses erros e não correr o risco de desperdiçar gols que podem valer o título.

O atacante Nando, artilheiro da competição com nove gols marcados, foi, inclusive, um dos jogadores que falaram sobre o fato. Ele explicou que uma das principais dificuldades de atuar contra o Globo é tomar a bola, já que o time de Ceará-Mirim preza pela posse e pela troca de passes.

Segundo ele, quando o Alvinegro conseguiu rápidas retomadas, a equipe evoluiu em campo, mas não soube concluir essa superioridade em gols, que poderia dar uma vantagem ainda maior à equipe nesta decisão.

"O Globo tem muita posse de bola. E a nossa dificuldade é para recuperar a bola. No jogo passado, no primeiro tempo a gente teve essa dificuldade, o professor falou com a gente no intervalo e no segundo tempo a gente voltou bem. Começamos a recuperar a bola bem rápido. E foi aí que a gente conseguiu as oportunidades de gol", destacou o atacante.



// Esperança da torcida alvinegra é o atacante Nando, artilheiro da competição com nove gols marcados



// Time de Ceará-Mirim precisa vencer o duelo por pelo menos um gol de diferença para levar o jogo para os pênaltis

"Ficamos tristes por não conseguir fazer os gols nas oportunidades que tivemos. Mas treinamos finalização e na segunda-feira pode ter certeza que as oportunidades de gols que nós criarmos nós vamos marcar", concluiu.

Nando, que tem nove gols na competição (dois a mais que Gegê) pode fechar a competição como artilheiro pelo segundo ano consecutivo - em 2016 ele marcou 16 vezes.

Isso pode encerrar um longo jejum: o Alvinegro não consegue ter dois artilheiros consecutivos no certame desde 1999, quando Sérgio Alves repetiu o que já havia conseguido em 1998.

"Fico feliz por estar participando disso tudo. Só tenho que agradecer a Deus pelo que está acontecendo na minha vida. Ano passado foi um ano maravilhoso para mim. Fui artilheiro com 15 gols, um número bem alto. Então espero ser artilheiro mais uma vez. Tenho certeza que no próximo jogo, nas oportunidades que aparecerem, eu vou conseguir fazer. Então só tenho tranquilidade que na hora que aparecer, eu vou fazer o gol", destacou o jogador.

No Globo, o técnico Luizinho Lopes também destacou um tempo a mais para os treinos de finalização, inclusive com a equipe reserva, no primeiro treino após o jogo no Barretão.

A equipe de Ceará-Mirim precisa vencer o duelo por pelo menos um gol de diferença para levar o jogo para os pênaltis, já que perdeu o jogo da ida, no estádio Barretão, em Ceará-Mirim, por 1 a 0, e por isso será fundamental acertar o pé.

Além do trabalho com finalizações, a equipe também treinou posicionamento e marcação, além da posse de bola, característica do Globo durante o Campeonato Potiguar desse ano. O time deve ter a mesma base que entrou em campo no primeiro jogo da final, já que não tem suspensos nem lesionados.

// Torcedor

FNF lança promoção e anuncia show na final

Para animar a torcida e levantar o astral no Frasqueirão, antes da partida da final no Frasqueirão, a Banda Dubê tocará no estádio, às 15h. A iniciativa é da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF) e visa apresentar o torcedor que comparecer ao jogo.

A presença da Banda Dubê faz parte do projeto Futebol em Tom Maior promovido pela FNF, que visa valorizar os músicos e a produção cultural local nos estádios do Rio

Grande do Norte.

O projeto chega ao oitavo ano já tendo contado com a participação de artistas como Isaque Galvão, Lane Cardoso, Khystal, Marina Elali, Dodorra, Perfume de Gardênia, Diogo Guanabara, Camila Masiso, Roberta Sá, Meirinhos do Forró e banda The Frois.

Nesse ano, na partida de estreia do Campeonato Potiguar, o Hino Nacional foi tocado pelo Sanfoneiro Lipe Guedes com performance vocal de César Sóanata.



// Legenda Us, quia sam rae lat. Ellabora dolum voluptas vit ariam as sum unt aut et haria volupti od es ene

A Federação Norte-rio-grandense de Futebol também vai sortear um torcedor que terá o direito de assistir de graça ao jogo da final estadual com um acompanhante, além de ganhar a bola da decisão, uma camisa do seu time, convite para a festa do Prêmio Craque Potiguar e a medalha de campeão estadual de 2017.

Para participar basta o torcedor ir até o Instagram da FNF, marcar três amigos nos comentários e seguir o perfil da FNF no Instagram, @fnficial.

Fifa: Auditor era pescador de corruptos

Funcionário diz à Justiça que era pago para recrutar outros dirigentes para esquemas da entidade

Jamil Chade
Da Agência Estado

Investigações do FBI sobre a corrupção na Fifa se ampliam e voltam a atingir membros da entidade que, ainda hoje, fazem parte do comando do organismo que controla o futebol mundial. Nesta semana, um auditor da Fifa, Richard Lai, se declarou culpado diante da corte de Nova Iorque, revelando como havia sido “contratado” para recrutar outros dirigentes em esquemas.

Seu reconhecimento abre uma nova crise, já que Lai era um dos homens escolhidos pela gestão de Gianni Infantino para o Comitê de Auditoria, num esforço da entidade para limpar seu nome e insistir que a corrupção é algo que faz parte do seu passado. Esse é também o primeiro caso de uma prisão de um membro asiático da Fifa, num processo que até agora havia se limitado à América Latina. A Fifa ainda tenta provar que foi vítima de cartolas sem escrúpulos. Mas que não admite corrupção.

A suspeita é ainda de que Lai tenha recebido pelo menos US\$ 850 mil da Federação de Futebol do Kuwait entre 2009 e 2014 para identificar outros cartolas que estivessem dispostos a entrar no esquema de fraude. O objetivo era o de permitir que a facção que o estava pagando ganhasse poder e influência dentro da Fifa.

A federação do pequeno país árabe, porém, é controlada por Ahmad Al Fahad al Sabah, à frente do cargo há 14 anos. Al Sabah é também membro do COI e conhecido como um dos atores mais poderosos do esporte mun-

dial. Foi seu apoio, por exemplo, que garantiu a escolha de Thomas Bach na liderança do movimento olímpico.

Na Fifa, Al Sabah ainda age como um dos homens mais influentes e, desde a queda de Joseph Blatter, saiu em apoio aos integrantes da Uefa, entre eles o atual presidente Gianni Infantino.

Lai, por sua vez, foi nomeado pela gestão de Infantino para ser um dos membros do Comitê de Auditoria da Fifa. Seu nome foi aprovado, apesar de ter sido “examinado” pelos controles da entidade.

Mas Lai ainda fez outras revelações. Como presidente da Associação de Futebol de Guam desde 2001, ele recebeu em 2011 cerca de US\$ 100 mil para dar seu voto para Mohammed Bin Hammam, do Catar, na eleição presidencial da Fifa. Bin Hammam já foi banido do futebol.

Segundo o auditor, o dinheiro enviado era oficialmente designado para que sua federação pagasse por treinadores para equipes de base. “A palavra ‘treinador’ era o código do pagamento, que na realidade era para mim”, declarou. “Nunca usei esse dinheiro para pagar pelos treinadores”, admitiu.

Ao se declarar culpado, Lai terá de pagar multas de US\$ 1,1 milhão à Justiça dos EUA. “Trata-se de um outro importante passo no esforço de limpar o futebol”, disse a procuradora Bridget Rohde. “O acusado abusou da confiança depositada nele para se enriquecer e isso foi especialmente significativo diante de sua posição no Comitê de Auditoria da Fifa, que deve ter um papel importante dentro da Fifa se a entidade quiser eliminar a corrupção”, alertou.

Os desdobramentos do tumulto generalizado envolvendo Peñarol e Palmeiras começam a avançar – tanto na Conmebol quanto na Justiça Comum do Uruguai. A Confederação Sul-Americana de Futebol vai abrir ainda ontem os procedimentos disciplinares contra os dois clubes e os jogadores envolvidos nos atos de violência ocorridos na noite de quarta-feira, após o duelo pela Taça Libertadores, em Montevidéu.

Depois desse passo, os envolvidos precisam apresentar suas defesas. Só então o Tribunal de Disciplina da Conmebol se reúne para definir as penas aplicadas aos envolvidos.

O Palmeiras já enviou ao Paraguai advogados para defender o clube. Gravações feitas pelo departamento de futebol do Verdão serão usadas na defesa. A ideia é denunciar que a confusão foi premeditada, iniciada pelos uruguayos.

O Verdão tenta evitar punições para a equipe e para os atletas, principalmente Felipe Melo. Nas imagens divulgadas pelo Palmeiras, o clube diz ter como provar a origem da batalha: agressões ao atacante Willian e ao goleiro Fernando Prass e perseguição a Felipe Melo.

Enquanto isso, o Ministério Público do Uruguai também abriu uma apuração sobre o caso. Quatro jogadores do Peñarol (Matias Mier, Nahitan Nández, Junior Arias

e Yeferson Quintana) foram prestar depoimento nesta sexta-feira, em Montevidéu.

Segundo publicou o portal GloboEsporte.com, a cúpula da Conmebol está especialmente interessada numa punição forte – sobretudo para o Peñarol.

A entidade passa por uma inédita fase de transparência (abriu suas contas e tornou pública uma investigação interna sobre desvio de dinheiro) e não quer ver seu esforço manchado por cenas como as ocorridas no estádio Campeón Del Siglo.

CONFUSÃO

O Palmeiras foi do inferno ao céu em Montevidéu. Após um 1º tempo muito abaixo das expectativas e uma derrota parcial de 2 a 0, o Verdão voltou com outro espírito para a etapa final e, comandando por Willian (autor de dois gols) e Jean (que participou dos três), conquistou uma importante virada por 3 a 2 sobre o Peñarol, no estádio Campeón Del Siglo. Assim, o time brasileiro está a um empate da vaga nas oitavas de final da Taça Libertadores da América. Após o apito final, uma confusão generalizada tomou conta do campo e, depois, da arquibancada. Jogadores trocaram agressões no gramado e alguns palmeirenses foram cercados. Na torcida, os uruguayos tentaram invadir a área destinada aos brasileiros e jogaram objetos.

USINA DE ENERGIA EÓLICA SÃO JOÃO SPE S.A.

CNPJ: 14.535.646/0001-88
Rodovia RN 221, S/N KM 18 - Zona Rural | São Miguel do Gostoso - RN - Brasil | CEP: 59.585-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Usina de Energia Eólica São João SPE S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS AACIONISTAS
A administração da Usina de Energia Eólica São João SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A COMPANHIA
Constituída em 24 de outubro de 2011, a companhia tem por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado São João. A construção da usina está concluída por parte da companhia, porém, ficou pendente a criação da rede de transmissão, que está sob responsabilidade do governo. De acordo com o contrato firmado entre a companhia e a CCEE, a companhia pode começar a faturar a CCEE, a partir do momento em que receber a declaração de Apta pela ANEEL. A companhia recebeu tal declaração em 30 de junho de 2015.

AUTORIZAÇÃO DO PARQUE EOLICO SÃO JOÃO
A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 173 de 22 de março de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL. Carnaúbas, constituída de 18 Unidades Geradoras, totalizando 28.800 kW de capacidade instalada.

CONTRATO DE ENERGIA DE RESERVA - CER
A Companhia firmou em 8 de agosto de 2012 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurada no 4º Leilão para Contratação de Energia de Reserva promovida pela ANEEL em 2011. Por este contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade da energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de julho de 2014, ao preço original de R\$ 98,92/MWh (agosto de 2011), reajustado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). A data de início de suprimento de energia foi postergada de 1º de julho de 2014 a 1º de abril de 2015 através do primeiro termo aditivo ao contrato de energia de reserva - CER Nº 167/11 datado de 27 de janeiro de 2015.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO	
Ativo Circulante	6.210
Ativo Não Circulante	115.883
Total do Ativo	122.093
Caixa e equivalentes de Caixa	4.068
Passivo Circulante	19.442
Passivo Não Circulante	53.770
Patrimônio Líquido	48.881
Lucro (prejuízo) do período	5.827
Total do Passivo	122.093

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

NICOLAS PAULANTOINE THOUVEREZ

DIRETOR

JOSE CARLOS GRAVINA CALDERARI

DIRETOR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina de Energia Eólica São João SPE S.A.

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica São João SPE S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina de Energia Eólica São João SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase Conforme mencionado na Nota 2(d) “Uso de estimativas e julgamento”, a Companhia adotou como critério de depreciação da usina o método das unidades produzidas, estimando que este é o critério que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros enquanto as turbinas ainda não estão ligadas à rede de transmissão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da companhia é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC ISP 220825/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	4	4.068	3.394
Contas a receber - CCEE	9	1.452	1.337
Adiantamento a Fornecedor	5	103	64
Despesas Antecipadas		259	9
Outros Ativos		147	116
Partes relacionadas	11	181	1
		6.210	4.921

NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	112.089	106.413
Ativo Intangível	7	3.794	3.794
		115.883	110.207
TOTAL DO ATIVO		122.093	115.128

Passivo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Fornecedores	8	556	199
Empréstimos e Financiamentos	10	3.970	3.876
Empréstimos e Financiamentos com Partes Relacionadas	11	13.134	15.393
Obrigações Fiscais e trabalhistas	12	398	401
Impostos a pagar		-	-
Partes relacionadas - Dividendos	11	1.384	280
Contas a Pagar - CCEE	9	-	316
		19.442	20.465

Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	10	52.397	58.025
AFAC	11	1.100	-
Outras Obrigações		273	-
		53.770	58.025

Patrimônio Líquido			
Capital Social	14	35.703	35.693
Reserva de capital	14	7.790	-
Reserva de lucro	14	5.388	945
Lucros acumulados		-	-
		48.881	36.638
Total do passivo e patrimônio líquido		122.093	115.128

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	15	15.851	7.771
Custo dos serviços			
Multa sobre Ressarcimento CCEE		-	(455)
Penalidades Contratuais	16	-	-
Encargos Setoriais	16	(1.429)	(518)
Resultado Bruto	14.422	14.422	6.797
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	17	(1.796)	(294)
Despesas Tributárias		(58)	(132)
Despesas de depreciação e amortização		(1)	-
Outras despesas/ receitas operacionais	18	1.102	(381)
Prejuízo antes das Receitas e Despesas Financeiras	13.669	5.990	5.990
Despesas Financeiras		(7.347)	(4.546)
Receitas Financeiras		69	106
Resultado Financeiro	19	(7.278)	(4.440)
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro		6.391	1.550
Imposto de Renda e contribuição social	20	(564)	(372)
Lucro/(Prejuízo) do Período		5.827	1.178
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)		0,1632	0,0330

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Lucro/ (Prejuízo) do Período		5.827	1.178
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		5.827	1.178

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS			LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADO	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS	TOTAL		
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não revisado)	27.721	-	12	36	48	-	27.769
Aumento de Capital	7.972	-	-	-	-	-	7.972
Lucro/(Prejuízo) do Período	-	-	-	-	-	1.178	1.178
Destinação do lucro							
Constituição de reserva legal	-	-	59	-	59	(59)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(280)	(280)
Lucros retidos a deliberar	-	-	839	839	(839)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	35.693	-	71	875	945	-	36.638
Aumento de Capital	10	-	-	-	-	10	10
Lucro/(Prejuízo) do Período	-	-	-	-	-	5.827	5.827
Ágio na Emissão de Ações	-	8.290	-	-	-	-	8.290
Resgates	-	(500)	-	-	-	-	(500)
Destinação do lucro							
Constituição de reserva legal	-	-	291	-	291	(291)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(1.384)	(1.384)
Lucros retidos a deliberação	-	-	4.152	4.152	(4.152)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	35.703	7.790	362	5.027	5.388	-	48.881

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Prejuízo do Exercício		5.827	1.178
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais			
Despesas Financeiras - Provisão de Juros		5.775	216
Depreciação e Amortização		1	-
Variações em:			
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores	5	(39)	(49)
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas		(250)	259
(Aumento) / redução no contas a receber	9	(115)	(1.337)
Aumento / (redução) em fornecedores	8 e 9	357	(2.798)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais e trabalhistas	12	(3)	(9)
Aumento / (redução) em outras obrigações		(43)	(91)
(Aumento) / redução em outros ativos		(31)	(113)
Recursos provenientes das atividades operacionais	11.479	(2.745)	(4.238)
Juros pagos sobre Financiamento	10	(4.839)	(4.328)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais	6.640	(7.073)	
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Aquisições) / Baixa de intangível	7	-	-
(Aquisições) / Baixa de tangível	6	(5.677)	(29.187)
Recursos aplicados nas atividades de investimento	(5.677)	(29.187)	
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Financiamento com partes relacionadas	11	(2.439)	14.810
Empréstimos	10	(6.470)	8.751
AFAC	11	1.100	-
Dividendos pagos	11	(280)	-
Reserva de Capital	14	7.790	-
Aumento de capital social	14	10	7.972
Caixa proveniente das atividades de financiamento	(289)		

Daniela Freire

interina - Simone Silva

danielafreire@novonoticias.com



UHUUU

Mesas recheadas de coleguinhas e amantes da boa gastronomia tornaram a noite no Yuru muito agradável, com sotaque pernambucano entremeando as conversas.

Da “velha guarda”, Gerson de Castro, Alexandre Mulatinho e Juliska Azevedo lembravam os velhos tempos de bom jornalismo; Leonardo Campos falava de sua UP, novíssima publicação quem em breve chega ao mercado; Renata Passos e Eline Eulália distribuíam beleza; José Odécio contava das mudanças em seu ótimo Pipa Lagoa e um grupo bem engajado comentava da luta que deve ser encampada por todos os potiguares para provar que o Brasil nasceu mesmo em Touros.

A carta de vinhos e espumantes extremamente harmoniosa do sommelier Antônio Alves – leia-se Grand Cru – não passou despercebida. Sempre com sua simpatia e simplicidade habitual, Toinho transitava de mesa em mesa defendendo suas escolhas e encantado com seu conhecimento que fica longe dos enochatos.

Bem, as delícias do primeiro menu degustação do YURU, que tem um serviço impecável, estão disponíveis ao público a partir de maio. Uma refeição, diversos pratos em pequenas porções (com entradas e sobremesas) poderão ser saboreados a preço fixo.



// O empresário Antônio Gentil em pose com o presidente da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística, Dom Galdino Cocchiario, ao receber a medalha da Ordem Honorífica do Mérito Internacional do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral.

Giro pelo Twitter...

Flávio Rocha (@flaviogr) Não se trata de capital x trabalho. Nem ricos x pobres, nem negros x brancos. O conflito que divide o Brasil, é entre PRODUTIVOS x PARASITAS

Leo Jaime (@leojaime) Olha, a greve é contra as reformas do trabalho e da previdência. Ambas prejudicam os trabalhadores. Sindicatos os representam. Captou!

Hildegard Angel (hilde_angel) Onde foi parar jornalismo brasileiro? Em que fundo? De que buraco? Achar natural governo com 96% rejeição punir com demissões quem não é a seu favor

Ferreira (@ferreira) “Por que não fazem essa manifestação no domingo?” Porque manifestação que não atrapalha e não dá prejuízo pro patrão se chama MICARETA

APLAUSO

Para a campanha vinculada pelo Governo do Estado e que aborda a infeliz prática de passar trote para os disque denúncia voltados para acolher as mulheres vítimas de agressão. A Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres vem fazendo um trabalho de conscientização sobre o assunto para tentar coibir essa “brincadeira” de péssimo gosto.

Hoje 90% das ligações para o 180 (número nacional) relatam casos inverídicos, são mentiras ou galhofas de alguns desocupados. Vale ressaltar que existe um número local para atender as mulheres, que é o 0800 281 2336.

CIDADANIA

Nenhuma mudança no país pode passar longe da educação cidadã. É ela, sem dúvida que constrói uma sociedade mais justa, harmônica e feliz. O assunto agora terá espaço na Câmara Municipal de Natal e na Assembleia Legislativa, que passam a fazer parte do projeto “Parlamento Cidadão na Escola”, idealizado pelo Programa Brasileiro de Educação Cidadã (Probec). O objetivo é promover a conscientização política dos adolescentes e jovens em idade escolar através de atividades inseridas dentro do “Setembro Cidadão”.

CURTAS

- A partir das 9h de hoje a academia Pulse festeja o Dia Nacional da Dança. Todos vão mexer o corpo no aulão de Pulse Ritmos em parceria com a Evidance.

- Já às 17h no palco de eventos do Praia Shopping a Tuareg Kasa do Oriente fará duas oficinas de dança do ventre e de bellyfitness, apresentações e um flash mob.

- Com entrada gratuita, de hoje a 06 de maio tem no Barracão Clowns Encontro de Dança Contemporânea com o lema “Encontrar é Preciso”.

- Com o objetivo de fomentar o Turismo Religioso ocorre até amanhã, na Praça Cívica, a Expotour Católica, evento coordenado por Manoel Sidnéio e com entrada gratuita.

- A Feira de Artes e Antiguidades de Petrópolis tem sua edição de número 41 hoje e amanhã, das 14 às 22h, na Praça das Flores. Exposição e gastronomia pó lá.

- Saudação especial ao publicitário amigo José Ivan pelos 13 anos de sua Marca Propaganda uma das principais agencias do mercado potiguar.



// O presidente da Câmara, Raniere Barbosa, em dia de homenagem a Ligia Limeira pelo dia do contabilista, proposição Da vereadora Nina Souza, aqui ladeada pelo magistrado Jarbas Bezerra



YURU

Um passeio de sabores com vistas para a criatividade. Assim pode ser definido o menu degustação do Restaurante Yuru, do Hotel Golden Tulip Ponta Negra, comandado pelo chef pernambucano Joca Pontes e apresentado a convidados especiais esta semana. Elegante, sem ser pretensioso em demasia, o lugar é ótimo para quem busca a troca de ares na capital potiguar e certo frescor nos pratos. Os apresentados em primeira mão (duas entradas, três principais e duas sobremesas) mesclaram toques contemporâneos com regionais. “Fiz o cardápio pensando harmonizar técnicas culinárias aos produtos da terra do RN, produtos que revelam nossas riquezas, nossa cultura fincada no Nordeste, mas ecoando para o mundo”, destacou o chef. Difícil não se prender a sua mostarda de umbu, seu chantilly de cupuaçu e ao “ajo branco” de castanha de caju, para não falar no baião Très Chic, com camarão grelhado, farofa panko e couve crocante, uma delícia!



1

// As jornalistas Cristina Lira e Gabriela Duarte com a secretária de Turismo de Natal, Christiane Alecrim, no Restaurante YuruCabral..

2

// Os casais Pedro Costa e Juliska Azevedo e Renata Passos e Henrique Muniz conferindo o novo menu degustação da cidade

3

// O chef Joca Pontes entre os empresários Alexandre Mattos e Renato Raposo



COMUNICAÇÃO EVER

Em tempo de parabenizar a diretoria do Departamento Estadual de Imprensa, Suzy Noronha, pelo evento que debateu os novos rumos do jornalismo e reuniu profissionais experientes com estudantes de comunicação da UNP. Após palestra inspiradora do expert em administração Kelermene Martins, um bate papo descontraído e a visita ao museu que fica nas dependências de A República. Por mais eventos como este, para que se prove que há esperança no mercado da comunicação, mesmo em tempos de blogs aventureiros, mentiras de reinado e comércio de linhas.

EMPODERADA

A potiguar Clara Camarão, considerada uma das precursoras do feminismo no Brasil, passa a ter nome figurando no Livro dos Heróis da Pátria. A Lei 13.422/2017 (PLC 69/2013) coloca a indígena, esposa de Filipe Camarão e que combateu os holandeses em Olinda e Recife, ao lado da enfermeira Ana Néri, das revolucionárias Anita Garibaldi e Bárbara de Alencar e da Estilista Zuzu Angel no chamado “Livro de Aço”. A heroína rompeu barreiras acabando com a divisão de trabalho da tribo ao se afastar dos afazeres domésticos para participar de batalhas junto ao seu marido. Ela também nomeia a primeira refinaria do Brasil a ser batizada com um nome de uma mulher, a Refinaria Potiguar Clara Camarão e a casa abrigo do município de Natal que acolhe mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



“ A felicidade da gente depende, integralmente, da gente mesmo

MOSSORÓ, MEU AMOR

Uma tristeza chegar à cidade, depois das tormentas pelas quais passou – e passa –, politicamente, a segunda maior cidade do Rio Grande do Norte. Terra de gente que trabalha, donde o agro negócio ganha mundos, rica no petróleo, no sal e... no abandono.

Não fosse a volta de Larissa Rosado à Assembléia, Mossoró não teria um representante na casa. Como não tem, sorry, na corte federal.

A cidade está destruída, suja.

Lugares lindos erguidos no governo de Fafá Rosado estão ao relento do mundo. O Memorial da Resistência não resistiu à incompetência de antigos gestores. Como também o Teatro, às quedas.

O Teatro Estadual é outra obra abandonada. Um prédio histórico e... destruído.

O museu, lindo à época de Fafá... está aos cacos.

No Rio Mossoró, apodrecido por abandonos, hoje se encontram jacarés que resistem à poluição impiedosa.

As praças estão de fazer pena, o Corredor Cultural um sei lá.

Até a Praça de Convivência, descaracterizada pela desordem, está feia, suja, banheiros que não funcionam.

Faltando um mês para o Cidade Junina, aquele que foi, graças a Gustavo Rosado, o São João mais bacana do Brasil pouco se sabe – e, a bem da verdade, pouco nos faz interessar.

Mossoró precisa aprender a votar, renovar seus caminhos, eleger gente que olhe para a cidade e que não apareça lá somente atrás de votos e depois suma para Brasília, São Paulo, outras paragens.

Rosaba Ciarlini tem boa vontade, fez e faz bem a Mossoró... mas ela, sozinha, não conseguirá reaver o amor, até aquilo que o mossoroense tinha de mais seu, a auto-estima que, também, esvaiu-se.

Chrystian

FOTOS: FELIPE SILVA



AMO
Bebeta Gosson, queridíssima, deixando a vida levar, o vento bater e a alegria chegar sem fim

MANO
Boa gente demais, Serginho de Samara, casamento lindo e luz, brinda a vida, o coração, as boas vibrações do Universo



Deus nos acuda

O Tirol viveu dia de terror, antes de ontem. Carros tomados de assalto por dois homens, stress, medo. Sinceramente: estamos perdidos.

Suvinil

Casa de Recepções, felicidade e outros astrais, a *bacanézima* Boulevard vai bem, obrigado. Um *skindô* deixará o local ainda mais *tchans*, em breve. Jardins, hall, tudo lindo, para as cenas dos próximos capítulos.

Doce de abóbora

Vai ser dia 18 de maio, a sessão tesoura na fita da Bontempo. Com show de Rebecka Martins, maravilhas Adriana Rocha, Anna & Claudia, Top Stage, Amorosa e... Casa de Ideias. Alexandre Dias e Kelly estão entregando uma jóia para Natal.

Mocassim

E Bruno Astuto e Alexandre Barros em Natal. Para mega evento da Guilhermina, muito em breve. Natal ferve com Luiz e Guilherme!

Dó

Lamentavelmente a tal baleia azul já chegou ao RN. Relatos constantes de jovens nas fases quase terminais dessa invenção macabra são cantados, todos os dias, com nome, sobrenome e CEP nos grupos de Whats.

Odara

Dar chocolates é amor, afeto, açúcar. E toda mãe adora! Como a gente adora a Cacau Show, que trabalhou seus produtos para potencializar este sentimento no segundo domingo de maio. Bombons em formato de coração e decorados com a frase “eu te amo” já assumiram a dianteira nas prateleiras, seguidos por caixas recheadas com os maiores sucessos da rede.



ADORO
Bruna Gosson, sempre um amor, uma simpatia, um mar de maravilhosas energias

FÃ
Cara bom demais da conta, Felinto Rodrigues Filho sempre feliz da vida. Pudera: sua 98 é, sem favores, um arraso



Pia Djalminha Júnior.
Onze vezes aqui, recordista todo, querido demais. Outra noite, a festejar entre coqueirais



PERO VAZ DE CAMINHA

Luz sem fim, Antonio Gentil anda se achando! Presidente do Conselho da Gentil Negócios teve medalha cravada no peito esses dias, em Portugal. Os Gentil agora com a medalha da Ordem Honorífica do Mérito Internacional do Descobridor do Brasil Pedro Álvares Cabral. Evento aconteceu em Belmonte, cidade dos Cabral. A comenda outorgada a brasileiros tem a chancela do Governo de São Paulo e da Sociedade Brasileira de Heráldica e Humanística, instituição oficializada pelo ministério da educação e cultura, e presidida pelo comendador Dom Galdino Cocchiaro.



Um carteiro com um cartaz “Ele está voltando” chega ser tão patético que, sinceramente, causa ojeriza. Esse tipo de gente não lê? É cega, surda, muda – e abestalhada?



Dois golfinhos insistiam em viver, nadar e “cantar” ontem, no Rio Potengi. Pareciam mãe e filho... Em meio à sujeira e ao abandono... a vida se fazendo urgente – e linda!

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novonoticias.com

USINA DE ENERGIA EÓLICA REDUTO SPE S.A.

CNPJ: 14.527.003/0001-92
Rodovia RN 022, S/N KM 01 – Zona Rural | São Miguel do Gostoso – RN – Brasil |
CEP: 59.585-000

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

AOS AÇIONISTAS

A administração da Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

A COMPANHIA

Constituída em 24 de outubro de 2011, a companhia tem por objeto a estruturação, o desenvolvimento, a implantação a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado Reduto. A construção da usina está concluída por parte da companhia, porém, ficou pendente a criação da rede de transmissão, que está sob responsabilidade do governo. De acordo com o contrato firmado entre a companhia e a CCEE, a companhia pode começar a faturar a CCEE, a partir do momento em que receber a declaração de Apta pela ANEEL. A companhia recebeu tal declaração em 26 de junho de 2015.

AUTORIZAÇÃO DO PARQUE EOLICO REDUTO

A Portaria do Ministério de Minas e Energia - MME nº 230 de 13 de abril de 2012 autorizou a Companhia a estabelecer-se como Produtora Independente de Energia Elétrica mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica denominada EOL Reduto, constituída de 18 Unidades Geradoras, totalizando 28.800 kW de capacidade instalada.

CONTRATO DE ENERGIA DE RESERVA - CER

A Companhia firmou em 8 de agosto de 2012 um Contrato de Energia de Reserva (CER), na modalidade de quantidade de energia elétrica com Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) assegurada no 4º Leilão para Contratação de Energia de Reserva promovida pela ANEEL em 2011. Por este contrato, a Companhia se compromete a vender a totalidade da energia gerada à CCEE, pelo prazo de 20 anos, a partir de 1º de julho de 2014, ao preço original de R\$ 98,92/MWh (agosto de 2011), reajustado anualmente pelo Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA). A data de início de suprimento de energia foi postergada de 1º de julho de 2014 a 1º de abril de 2015 através do primeiro termo aditivo ao contrato de energia de reserva – CER Nº 165/11 datado de 27 de janeiro de 2015.

DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	5.809
Ativo Não Circulante	119.350
Total do Ativo	125.159
Caixa e equivalentes de Caixa	3.122
Passivo Circulante	9.582
Passivo Não Circulante	56.225
Patrimônio Líquido	59.352
Lucro (prejuízo) do período	5.057
Total do Passivo	125.159

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

NICOLAS PAUL ANTOINE THOUVEREZ
DIRETOR

JOSE CARLOS GRAVINA CALDERARI
DIRETOR

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A

Opinião Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usina de Energia Eólica Reduto SPE S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase Conforme mencionado na Nota 2(d) "Uso de estimativas e julgamento", a Companhia adotou como critério de depreciação da usina o método das unidades produzidas, estimando que este é o critério que melhor reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros enquanto as turbinas ainda não estão ligadas à rede de transmissão. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor A administração da companhia é responsável por essas outras informações obtidas até a data deste relatório, que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração obtido antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 2017.

Mazars Auditores Independentes
CRC nº 2SP023701/O-8

Dominique Joseph Marcel Nezan
Contador CRC ISP 220825/O-0

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

Ativo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Caixa e Equivalente de Caixa	4	3.122	10.253
Contas a Receber - CCEE	9	1.411	1.300
Adiantamento a Fornecedor	5	105	78
Despesas Antecipadas		260	9
Outros Ativos	10	386	386
Partes relacionadas	12	525	850
		5.809	12.876

NÃO CIRCULANTE

Imobilizado	6	115.655	110.356
Ativo Intangível	7	3.695	3.695
		119.350	114.051
TOTAL DO ATIVO		125.159	126.927

Passivo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Fornecedores	8	879	501
Empréstimos e Financiamentos	11	4.165	28.104
Obrigações Fiscais e trabalhistas	13	355	357
Partes relacionadas	12	2.982	130
Partes relacionadas - Dividendos	12	1.201	49
Contas a Pagar - CCEE	9	-	302
		9.582	29.443

Não Circulante

Empréstimos e Financiamentos	11	54.960	60.878
Partes relacionadas	12	1.000	-
Outras Obrigações		265	-
		56.225	60.878

Patrimônio Líquido

Capital Social	15	36.338	36.329
Reserva de capital	15	18.880	-
Reserva de lucro	15	4.134	277
		59.352	36.606
Total do passivo e patrimônio líquido		125.159	126.927

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Receita Operacional Líquida	16	15.408	7.706
Custo dos serviços	17	-	-
Encargos Setoriais		(1.385)	(516)
Multa sobre Ressarcimento CCEE		-	(423)
Resultado Bruto		14.023	6.768
Despesas Operacionais			
Despesas Administrativas	18	(1.974)	(566)
Despesas de depreciação e amortização		(1)	-
Despesas Tributárias		(20)	(123)
Outras despesas/ receitas operacionais	19	556	-
Lucro/(Prejuízo) antes das Receitas e Despesas Financeiras		12.584	6.079
Despesas Financeiras		(7.246)	(5.702)
Receitas Financeiras		323	232
Resultado Financeiro	20	(6.923)	(5.470)
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro		5.661	609
Imposto de Renda e contribuição social	21	(604)	(405)
Lucro/(Prejuízo) do Período		5.057	205
Lucro/(Prejuízo) básico e diluído por ação (em R\$)		0,1392	0,0056

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2016	31.12.2015
Lucro/(Prejuízo) do Exercício		5.057	205
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente do exercício		5.057	205

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS		LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADO	TOTAL
			RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS TOTAL		
Saldos em 31 de dezembro de 2014 (não revisado)	22.532	-	17	104	121	-
Aumento de Capital	13.797	-	-	-	-	13.797
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	205	205
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	10	-	10	(10)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(49)	(49)
Lucros retidos a deliberar	-	-	146	146	(146)	0
Saldos em 31 de dezembro de 2015	36.329	-	27	250	277	-
Aumento de Capital	10	-	-	-	-	10
Lucro/(Prejuízo) do Exercício	-	-	-	-	5.057	5.057
Ágio na Emissão de Ações	-	20.090	-	-	-	20.090
Resgates	-	(1.210)	-	-	-	(1.210)
Destinação do lucro	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	254	-	254	(254)
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(1.201)	(1.201)
Lucros retidos a deliberação	-	-	3.603	3.603	(3.603)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	36.339	18.880	281	3.853	4.134	-

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) do Exercício		5.057	205
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais			
Despesas Financeiras - Provisão de Juros		3.030	1.817
Depreciação e Amortização		1	-
Variações em:			
(Aumento) / redução em adiantamento a fornecedores	5	(27)	(45)
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas		(251)	234
(Aumento) / redução nas despesas antecipadas A LP		-	36
(Aumento) / redução no contas a receber	9	(111)	(1.300)
Aumento / (redução) em fornecedores	8 e 9	378	(2.610)
Aumento / (redução) em obrigações fiscais e trabalhistas	13	(2)	(103)
Aumento / (redução) em outras obrigações		(36)	(75)
(Aumento) / redução em outros ativos	10	-	(385)
(Aumento) / redução em Partes Relacionadas		-	14
Recursos provenientes das atividades operacionais		8.039	(2.212)
Juros pagos sobre Financiamento		(6.279)	(3.883)
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		1.760	(6.095)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
(Aquisições) / Baixa de intangível	7	-	-
(Aquisições) / Baixa de tangível	6	(5.300)	(22.436)
Recursos aplicados nas atividades de investimento		(5.300)	(22.436)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Financiamento com partes relacionadas	12	3.177	(1.370)
Empréstimos	11	(26.608)	13.510
AFC	12	1.000	-
Dividendos pagos		(49)	-
Aumento de capital social	15	10	13.797
Reserva de Capital	15	18.880	-
Caixa proveniente das atividades de financiamento		(3.591)	25.936
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(7.131)	(2.595)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		10.253	12.848
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.122	10.253
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		(7.131)	(2.595)

Vagner da Silva Morais
Contador CRC 091970/O-3 RJ

// Lançamento

Livro analisa a geografia do Cangaco no Nordeste

O escritor Paulo Moreira Gastão lança hoje, 29, o livro "Geografia do Cangaco – Nomenclatura". A obra resgata a história do cangaço no Nordeste e os aspectos geográficos das cidades da região visitadas por Lampião. O estudo será lançado, a partir das 9h, na sede do Sebo Vermelho, no bairro de Cidade Alta.

"A estrada à esquerda nos leva a cidade de Apodi, oeste do estado e a direita, vamos em busca de Limoeiro do Norte no vizinho estado do Ceará, e assim, alcançamos a Fazenda Veneza. Este roteiro foi seguido por Lampeão e seu bando, tendo como guia na longa travessia, o bandido Massilon Benevides (...). Próximo à divisa com o Ceará, à margem da estrada, existe uma pequena base feita de alvenaria e fincada uma cruz de madeira rústica, que faz alusão a um cangaceiro que ali morreu após o assalto a Mossoró."

A descrição da passagem do bando de Lampião pela Fazenda Jucuri, após ser expulso de Mossoró, é apenas um dos trechos do livro que aborda as idas e vindas do cangaço pelos rincões do Nordeste.

Organizado em forma que lembra um dicionário, a obra é dividida em duas partes. Na primeira, o autor apresenta os aspectos geográficos dos estados nordestinos. Na segunda parte, o livro apresenta uma relação das cidades e localidades por ordem alfabética. Nesta parte, além dos dados geográficos e das experiências pessoais do autor, chamam atenção os relatos históricos.

No trecho do livro em que fala da cidade de Patu, no

// Assédio

Figurinista desiste de incriminar ator José Mayer

A figurinista Suslem Meneguzzi Tonani, 28, decidiu não levar adiante o inquérito contra José Mayer, 67, após acusar o ator de assédio sexual nos bastidores da última novela das 21h, "A Lei do Amor". Ela esteve na Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro e pediu para que as investigações não continuassem. Tonani recebeu três convites para ir espontaneamente à 32ª Delegacia Policial, na Taquara, zona oeste do Rio.

Também foi intimada para a abertura de um inquérito policial, uma vez que a denúncia foi pública e o delegado Rodolfo Waldeck resolveu convocar os dois envolvidos no caso para uma investigação no início deste mês. O delegado confirmou que o caso será encerrado, já que não há uma representação da vítima. "Ela tinha esse direito de não levar adiante essa acusação. Não quis fazer uma representação, não quis dar prosseguimento ao inquérito policial e aí não temos um

Oeste potiguar, Gastão destaca a origem do cangaceiro Jesuíno Brilhante, um dos expoentes do fenômeno do cangaço no RN.

"Município onde nasceu Jesuíno Alves de Melo Calado – Jesuíno Brilhante. Foi aqui instaurado o Processo contra Jesuíno Brilhante, porém, após várias buscas, chegamos a conclusão do desaparecimento desse importante documento", relata.

Além de falar do cangaço, no entanto, o livro também traz importantes dados geográficos, quanto ao relevo, bacias hidrográficas e população das cidades e estados nordestinos. Aspectos culturais também são destacados no livro.

"A cidade respira fé, religião, beatos, coronelismo, luta em prol da liberdade e muitos outros fatores representativos", diz o trecho do livro que trata da cidade de Juazeiro do Norte, no Ceará.

Com outras publicações a respeito do Cangaco, como "Lampeão de A a Z", "Quem é quem no Cangaco" e "O Cangaco e a imprensa", a nova obra de Paulo Gastão não revisita apenas o fenômeno. O aprofundamento do autor em aspectos históricos e sociais de cada município e localidade do Nordeste representa uma contribuição valiosa para a criação de bibliografia e memória para a região.

SERVIÇO

Lançamento do livro